CÁLAMO DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE BELEZA S.A.

CNPJ Nº 06.147.451/0011-04 - AVENIDA DR. DÁRIO LOPES DOS SANTOS, Nº 2197, TORRE A - CEP: 80.210-010 - CURITIBA - PARANÁ

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A. (Companhia), em atendimento à legislação societária, apresenta ao público o relatório da administração, as demonstrações financeiras da controladora e consolidado, bem como o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social de 2018. A atuação da Companhia compreende a distribuição comercial por atacado, comércio eletrônico/virtual e exportação de produtos de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal e a participação em outras sociedades, suportando os negócios: **O Boticário**, **Eudora**, ***quem disse, berenice?*** e **The Beauty Box**. Essas operações levaram a Companhia a encerrar o ano com faturamento consolidado de R$ 6,2 bilhões (R$ 5,5 bilhões em 2017). Com base nas boas práticas de **governança corporativa**, o Grupo Boticário adota uma postura ética, responsável e transparente na administração dos negócios. Seguindo esse compromisso, proporciona aos acionistas a visão da gestão estratégica e do acompanhamento da direção executiva por meio do Conselho de Administração, Comitê de Riscos e Auditoria e de Auditores Independentes. Tão importante quanto o resultado, é como chegamos nele. Presente em todos os processos do Grupo Boticário - da matéria-prima ao ponto de venda e do ambiental ao social - a **sustentabilidade** é um dos principais pilares do Grupo. Em 2018, recebeu o **Prêmio Abihpec Beleza Brasil, pelo Programa de Logística Reversa,** reconhecido como o mais transformador pela iniciativa de reciclagem de embalagens. A Companhia segue a **Política de Investimento Social Privado** do Grupo Boticário, a qual direciona parte da sua receita líquida anual para diversas iniciativas, projetos e programas, com repasses à Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e outras instituições. Como Companhia humana e diversa, segue as políticas do Grupo Boticário na **valorização das pessoas e das relações,** por meio de programas de desenvolvimento e meritocracia. Pela quarta vez, o Grupo foi eleito como a **MELHOR Empresa para Trabalhar no setor de bens de Consumo, Higiene e Beleza**, promovido pela Revista Você S/A. Entre as ações de expansão no mercado de beleza, destaca-se a **aquisição da marca Vult**, considerada líder no segmento de cosméticos e maquiagem do varejo no Brasil, segundo Nielsen Retail Index, fortalecendo a estratégia **multimarca** e **multicanal**. A **inovação** permeia todas as áreas de atuação do Grupo Boticário. Destaque para o lançamento em 2018 da primeira fragrância do mundo desenvolvida a partir de inteligência artificial e também para a tecnologia de reconhecimento facial que já está sendo testada em nossas lojas, permitindo atendimento personalizado. O ano de 2018 foi positivo e cheio de desafios, seguimos crescendo acima do mercado apesar dos desafios econômicos e políticos. Nossa principal motivação é oferecer aos consumidores a melhor experiência com nossas marcas e amplitude de canais. Buscamos ser os melhores para que nossa essência dure para sempre. Atenciosamente,

A Administração

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

BALANÇOS PATRIMONIAIS *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	104.850	291.433	527.675	773.553
Contas a receber de clientes	8	92.062	107.246	334.446	287.698
Estoques	9	276.790	337.173	938.216	837.452
Tributos a recuperar	10	128.323	140.500	174.495	167.824
Imposto de renda e contribuição social a compensar		2.091	1.825	11.573	1.899
Outros ativos	11	13.241	25.667	168.847	184.605
Ativos não circulantes mantidos para venda		-	-	3.534	-
Total do ativo circulante		**617.357**	**903.844**	**2.158.786**	**2.253.031**
Não circulante					
Contas a receber de clientes	8	7.050	-	7.050	-
Tributos a recuperar	10	99.531	1.364	110.660	9.367
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	111.365	96.683	185.527	174.480
Depósitos judiciais	22b	63.897	50.469	82.755	67.625
Mútuo com partes relacionadas	13	-	-	344.308	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	13	-	153.450	-	-
Dividendos a receber	13	72.492	72.492	-	-
Outros ativos	11	10.677	26.267	11.676	26.842
		365.012	**400.725**	**741.976**	**278.314**
Investimentos	14	4.000.341	2.765.195	295.171	272.008
Imobilizado	15	115.498	110.703	1.301.134	1.235.942
Intangível	16	6.506	53.402	1.036.113	463.934
Total do ativo não circulante		**4.487.357**	**3.330.025**	**3.374.394**	**2.250.198**
Total do ativo		**5.104.714**	**4.233.869**	**5.533.180**	**4.503.229**

	Nota	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	17	482.081	634.901	588.936	605.896
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	664.441	669.868	673.722	680.397
Obrigações trabalhistas	19	25.568	42.229	132.451	148.374
Obrigações tributárias	20	191.491	177.746	229.209	220.547
Obrigações comerciais	21	146.018	143.896	98.345	117.724
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	17.429	12.768
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22a	3.818	19.626	17.781	26.353
Juros sobre capital próprio a pagar	13	12.076	11.364	12.076	11.364
Outros passivos	23	45.323	12.030	162.105	85.688
		1.570.816	**1.711.660**	**1.932.054**	**1.909.111**
Não circulante					
Fornecedores	17	-	-	2.379	6.401
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	1.549.496	1.300.457	1.555.459	1.316.012
Obrigações trabalhistas	19	6.580	12.956	15.091	22.590
Obrigações tributárias	20	20.107	9.121	26.961	15.202
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22a	132	-	220	-
Contas a pagar por aquisição de investimentos	1.1	264.979	-	264.979	-
Adiantamento para futuro aumento de capital social	13	-	-	-	1.550
Dividendos a pagar	13	-	-	685	685
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	10.401	2.691
Outros passivos	23	753	991	5.717	7.624
		1.842.047	**1.323.525**	**1.881.892**	**1.372.755**
Total do passivo		**3.412.863**	**3.035.185**	**3.813.946**	**3.281.866**
Patrimônio líquido					
Capital social	24a	49.833	49.833	49.833	49.833
Reserva de capital	24b	294.591	294.591	294.591	294.591
Ajuste de avaliação patrimonial	24c	(22.495)	(22.495)	(22.495)	(22.495)
Reservas de lucros	24d	1.369.922	876.755	1.369.922	876.755
		1.691.851	**1.198.684**	**1.691.851**	**1.198.684**
Patrimônio pertencente aos minoritários		-	-	27.383	22.679
Total do patrimônio líquido		**1.691.851**	**1.198.684**	**1.719.234**	**1.221.363**
Total do passivo e patrimônio líquido		**5.104.714**	**4.233.869**	**5.533.180**	**4.503.229**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Capital social	Reserva de capital: Ágio na emissão de ações	Reserva de capital: Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros: Subvenção para investimentos	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Prêmio na emissão de debêntures	Reservas de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total antes da participação dos minoritários	Patrimônio atribuído aos minoritários	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017		**49.833**	**294.591**	**(22.495)**	**5.916**	**3.554**	**419.415**	**135.761**	**-**	**886.575**	**16.378**	**902.953**
Dividendos distribuídos referentes ao lucro de exercícios anteriores		-	-	-	-	-	-	(135.761)	-	(135.761)	(1)	**(135.762)**
Aumento de capital social em investida		-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.059	**3.059**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	507.100	507.100	3.243	**510.343**
Destinações:												
Reserva de subvenção para investimentos incentivos fiscais		-	-	-	6.817	-	-	-	(6.817)	-	-	**-**
Reserva de prêmios na emissão de debêntures		-	-	-	-	-	35.585	-	(35.585)	-	-	**-**
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(59.230)	(59.230)	-	**(59.230)**
Retenção de lucros		-	-	-	-	-	-	405.468	(405.468)	-	-	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2017		**49.833**	**294.591**	**(22.495)**	**12.733**	**3.554**	**455.000**	**405.468**	**-**	**1.198.684**	**22.679**	**1.221.363**
Aumento de capital social em investida		-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.297	**1.297**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	575.263	575.263	3.407	**578.670**
Destinações:												
Reserva de subvenção para investimentos incentivos fiscais	24d	-	-	-	75.864	-	-	-	(75.864)	-	-	**-**
Juros sobre o capital próprio	24e	-	-	-	-	-	-	-	(82.096)	(82.096)	-	**(82.096)**
Retenção de lucros	24d	-	-	-	-	-	-	417.303	(417.303)	-	-	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2018		**49.833**	**294.591**	**(22.495)**	**88.597**	**3.554**	**455.000**	**822.771**	**-**	**1.691.851**	**27.383**	**1.719.234**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Receita operacional, líquida	25	**3.531.290**	**3.383.091**	**4.955.682**	**4.305.307**
Custo dos produtos vendidos	26	(2.454.050)	(2.307.089)	(1.918.427)	(1.617.379)
Lucro bruto		**1.077.240**	**1.076.002**	**3.037.255**	**2.687.928**
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	26	(252.631)	(390.955)	(1.340.362)	(1.166.615)
Gerais e administrativas	26	(203.967)	(260.623)	(656.242)	(618.226)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	26	(1.820)	(154)	2.973	(25.675)
Outras despesas operacionais, líquidas	27	(93.102)	(18.852)	(120.205)	(14.204)
		(551.520)	**(670.584)**	**(2.113.836)**	**(1.824.720)**
Lucro antes das participações societárias, resultado financeiro e impostos		**525.720**	**405.418**	**923.419**	**863.208**
Resultado de equivalência patrimonial	14b	392.624	370.448	-	-
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		**918.344**	**775.866**	**923.419**	**863.208**
Resultado financeiro	28				
Despesas financeiras		(342.377)	(274.558)	(365.071)	(326.924)
Receitas financeiras		14.100	65.107	100.447	96.247
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(6.625)	(47.991)	(17.225)	(48.667)
		(334.902)	**(257.442)**	**(281.849)**	**(279.344)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**583.442**	**518.424**	**641.570**	**583.864**
Imposto de renda e contribuição social	12				
Correntes		(22.861)	(33.208)	(73.746)	(81.526)
Diferidos		14.682	21.884	10.846	8.005
		(8.179)	**(11.324)**	**(62.900)**	**(73.521)**
Lucro líquido do exercício		**575.263**	**507.100**	**578.670**	**510.343**
Participação dos controladores		-	-	575.263	507.100
Minoritários		-	-	3.407	3.243

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de Reais)*

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**583.442**	**518.424**	**641.570**	**583.864**
Ajustes de itens que não representam alteração de ca ixa e equivalentes de caixa				
Depreciação e amortização	16.406	22.706	123.373	137.441
Resultado na venda/baixa de propriedade para investimento, imobilizado e intangível	42.146	25.363	65.826	36.478
Variação no valor justo de propriedades para investimento	-	-	(24.306)	(6.897)
Perda estimada (reversão) no imobilizado	-	(61)	(819)	3.517
Perda estimada (reversão) nos estoques	12.315	1.387	31.804	(2.554)
Perda estimada (reversão) com créditos de liquidação duvidosa	1.820	154	(2.973)	25.675
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(15.676)	19.266	(8.352)	20.466
Variação cambial e encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	178.401	209.894	179.080	192.766
Atualização monetária sobre contas a pagar por aquisição de investimentos	11.626	-	11.626	-
Resultado de equivalência patrimonial	(392.624)	(370.448)	-	-
(Aumento) redução em ativos				
Contas a receber de clientes	6.314	19.463	(5.730)	(15.556)
Estoques	48.068	24.491	(94.149)	104.332
Tributos a recuperar	(85.990)	(68.332)	(107.964)	(76.659)
Depósitos judiciais	(13.428)	(11.420)	(15.130)	(11.322)
Outros ativos	28.016	(17.163)	57.565	28.904
Aumento (redução) em passivos				
Fornecedores	(152.820)	284.111	(46.363)	64.790
Obrigações trabalhistas	(23.037)	(36.301)	(23.422)	(4.952)
Obrigações tributárias	24.731	55.525	20.421	52.071
Obrigações comerciais	2.122	116.824	(19.379)	92.974
Prêmios a apropriar	-	(35.585)	-	(35.585)
Outros passivos	33.055	(1.865)	62.438	5.913
Impostos pagos sobre o lucro	(23.127)	(2.636)	(71.250)	(48.395)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(137.958)	(133.726)	(140.133)	(136.325)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	**143.802**	**620.071**	**633.733**	**1.010.946**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido	-	-	(447.240)	(167.979)
Aquisições de bens de propriedade para investimento, imobilizado e intangível	(16.451)	(51.639)	(195.983)	(259.420)
Adiantamento para futuro aumento de capital social	-	(153.450)	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	(344.308)	-
Aumento de capital em controladas	(35.100)	(309.534)	-	-
Aquisições de investimentos em controladas	(448.063)	(4)	-	-
Dividendos recebidos	47.444	9.999	-	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos utilizados nas atividades de investimentos	**(452.170)**	**(504.628)**	**(987.531)**	**(427.399)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Variação no patrimônio líquido pertencente aos minoritários	-	-	1.297	3.059
Adiantamento recebido para futuro aumento de capital social	-	-	(1.550)	1.550
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.128.611	1.743.527	1.124.483	1.611.305
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(925.442)	(1.529.619)	(934.926)	(1.520.775)
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(81.384)	(195.663)	(81.384)	(195.664)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas (utilizados nas) atividades de financiamentos	**121.785**	**18.245**	**107.920**	**(100.525)**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**(186.583)**	**133.688**	**(245.878)**	**483.022**
Variação do caixa e equivalentes de caixa	**(186.583)**	**133.688**	**(245.878)**	**483.022**
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	291.433	157.745	773.553	290.531
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	104.850	291.433	527.675	773.553

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em outra forma)*

1. Informações gerais

A Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A.,("Companhia") tem sede na Avenida Doutor Dário Lopes dos Santos, 2197 - Torre A, no bairro Rebouças em Curitiba, Estado do Paraná. Suas atividades e as de suas controladas (doravante denominadas "Companhias") compreendem a industrialização, distribuição comercial por atacado, importação e exportação de produtos de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal, medicamentos cosméticos-dermatológicos e produtos farmacêuticos, fabricação de soluções concentradas de óleos essenciais obtidos por tratamento de flores, locação de imóveis próprios, licenciamento de marcas e produtos, comércio varejista e comércio eletrônico/virtual de produtos de perfumaria, cosméticos, e higiene pessoal e participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras como sócia, quotista ou acionista. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 15 de março de 2019. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

1.1. Principais eventos ocorridos

i) Aquisições: Em 08 de março de 2018, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de quotas, por meio do qual adquiriu a totalidade das quotas representativas do capital social da MRL2 Participações Ltda. e DMW Participações Ltda., passando a ser detentora indireta de suas controladas. Em 30 de abril de 2018, foi obtida a aprovação da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"). Para determinação dos critérios contábeis de registro desta transação foram observados os dispostos no CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios. Não houve contraprestação contingente na operação, no entanto, a Companhia poderá ser indenizada pelos vendedores caso após a data de aquisição, sejam identificados passivos com fato gerador ocorrido em períodos anteriores a data de aquisição, porém que não estavam contabilizados e/ou identificados na data de compra. Tal indenização será descontada do valor retido dos vendedores alocados na rubrica "contas a pagar por aquisição de investimento". A seguir são apresentados os valores justos, de forma combinada, dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição, obtidos através do laudo efetivado pelo método de "alocação de compra" desenvolvido por consultores independentes:

	MRL2	DMW	Total
Caixa e equivalentes de caixa	413	410	823
Contas a receber de clientes	22.548	22.547	45.095
Estoques	19.210	19.209	38.419
Imobilizado e ativo intangível	2.845	2.844	5.689
Outros ativos (circulantes e não circulantes)	13.356	13.285	26.641
Fornecedores	(12.691)	(12.690)	(25.381)
Empréstimos e financiamentos	(2.135)	(2.133)	(4.268)
Outros passivos (circulantes e não circulantes)	(6.036)	(6.036)	(12.072)
Ativos (passivos) líquidos	**37.510**	**37.436**	**74.946**
Ágio e mais valia na aquisição de controladas	**313.200**	**313.270**	**626.470**
Custo de aquisição	**350.710**	**350.706**	**701.416**
Caixa e equivalentes de caixa inicial	413	410	823
Contas a pagar por aquisição de investimentos	126.677	126.676	253.353
Fluxo de caixa da aquisição líquido do caixa inicial das adquiridas e das contas a pagar por aquisição de investimentos	**223.620**	**223.620**	**447.240**

ii) Contas a pagar por aquisição de investimentos: Referem-se a valores acordados em contrato cujo pagamento depende de eventos futuros, sendo a data limite para liquidação até 2023. Este montante é atualizado mensalmente de acordo com as taxas definidas em contrato. Em 31 dezembro de 2018, este montante foi R$ 264.979. **iii)** Incorporação I: Em 1 de julho de 2018, a Perfumaria e Cosméticos Salvador Ltda. ("P&C PE") foi incorporada por sua quotista Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda. O patrimônio utilizado para fins de incorporação em 1 de julho de 2018 estava representado pelos seguintes ativos e passivos:

PRÓXIMA

Diário OFICIAL Paraná
Comércio, Indústria e Serviços

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em outra forma)*

P&C PE

Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	42.020
Tributos a recuperar	4.648
Estoques	11.838
Outros ativos	17.012
	75.518
Não circulante	
Tributos a recuperar	72
Depósitos judiciais	31
Outros ativos	5
	108
Imobilizado	6.232
Intangível	1.379
Total do ativo não circulante	**7.719**
Total do ativo	**83.237**

Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	
Fornecedores	9.584
Obrigações trabalhistas	2.468
Outros passivos	7.202
	19.254
Não circulante	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.122
Outros passivos	38
	1.160
Patrimônio líquido	
Capital social	50.827
Prejuízos acumulados	(1)
Lucro líquido do período	11.997
Total do patrimônio líquido	**62.823**
Total do passivo e patrimônio líquido	**83.237**

iv) Alterações de participações: No primeiro semestre de 2018, a Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda. deixou de participar com 100% em suas controladas CD Comércio de Cosméticos Ltda., Rascovschi Comércio Atacadista de Perfumaria Ltda., Rascovschi Comércio Ltda. e JMP Comércio de Produtos de Beleza Ltda., mediante a venda de uma quota do capital social das mesmas. **v)** Incorporação II: Em 30 de abril de 2018, a Classic Perfumaria e Cosméticos Ltda. ("Classic") e a TLCH Perfumaria Ltda. ("TLCH") foram incorporadas por sua quotista Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda. O patrimônio utilizado para fins de incorporação em 30 de abril de 2018 estava representado pelos seguintes ativos e passivos:

CLASSIC

Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	187
Contas a receber de clientes	113
Estoques	67
Outros ativos	601
	968
Não circulante	
Tributos a recuperar	58
Depósitos judiciais	8
	66
Imobilizado	203
Total do ativo não circulante	**269**
Total do ativo	**1.237**

Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	
Fornecedores	44
Obrigações trabalhistas	9
Outros passivos	5
	58
Patrimônio líquido	
Capital social	1.250
Prejuízos acumulados	(198)
Lucro líquido do período	127
Total do patrimônio líquido	**1.179**
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.237**

TLCH

Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	983
Tributos a recuperar	80
Estoques	160
Outros ativos	262
	1.485
Não circulante	
Tributos a recuperar	158
Depósitos judiciais	41
	199
Imobilizado	321
Intangível	474
Total do ativo não circulante	**994**
Total do ativo	**2.479**

Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	
Fornecedores	58
Obrigações trabalhistas	33
Outros passivos	723
	814
Patrimônio líquido	
Capital social	100
Reserva de lucros	1.389
Lucro líquido do período	176
Total do patrimônio líquido	**1.665**
Total do passivo e patrimônio líquido	**2.479**

Esses movimentos tiveram como propósito obter maior eficiência operacional, administrativa e financeira, bem como a racionalização e maximização dos resultados e redução dos custos, além da simplificação societária do conglomerado empresarial em que estão inseridas. **vi)** Aquisições 2017: Em agosto de 2017 a Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda. firmou contrato de compra de novas lojas do varejo. O controle e a condução destas aquisições foram obtidos a partir de outubro de 2017, após a aprovação do CADE. Não houve contraprestação contingente na operação, no entanto, a Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda. será indenizada pela vendedora caso após a data de aquisição, sejam identificados passivos gerados nos períodos anteriores a data de aquisição, porém que não estavam contabilizados e/ou não identificados na data de compra. A seguir são apresentados os valores justos dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição, obtidos através do laudo efetivado pelo método de "alocação de compra" desenvolvido por consultores independentes.

	CD Comércio	**Rascovschi Atacadista**	**Rascovschi Comércio**	**Total**
Caixa e equivalentes de caixa	29	7	1.799	1.835
Contas a receber de clientes	122	1.028	1.507	2.657
Estoques	298	1.086	2.858	4.242
Imobilizado e ativo intangível	21	1.494	3.297	4.812
Outros ativos (circulantes e não circulantes)	18	27	4.211	4.256
Fornecedores	(736)	(4.595)	(12.762)	(18.093)
Empréstimos e financiamentos	(3.693)	(319)	(4.110)	(8.122)
Outros passivos (circulantes e não circulantes)	(79)	(361)	(1.542)	(1.982)
Ativos (passivos) líquidos	**(4.020)**	**(1.633)**	**(4.742)**	**(10.395)**
Ágio na aquisição de controlada	**7.856**	**17.059**	**58.480**	**83.395**
Custo de aquisição	**3.836**	**15.426**	**53.738**	**73.000**
Caixa e equivalentes de caixa inicial	29	7	1.799	1.835
Fluxo de caixa da aquisição líquido do caixa inicial das adquiridas	**3.807**	**15.419**	**51.939**	**71.165**

CD Comércio - CD Comércio de Cosméticos Ltda.
Rascovschi Atacadista - Rascovschi Comércio Atacadista de Perfumaria Ltda.
Rascovschi Comércio - Rascovschi Comércio Ltda.

Em dezembro de 2016 a Interbelle Comércio Produtos de Beleza Ltda. efetuou um adiantamento de R$ 44.000 para aquisição de lojas do varejo. Este adiantamento foi pago a título de sinal, registrado como adiantamento para aquisição de investimento, permanecendo o controle e a condução sob responsabilidade do vendedor. Em 02 de fevereiro de 2017, após aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") a Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda. assumiu o controle das novas lojas. Não houve contraprestação contingente na operação, no entanto, a Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda. será indenizada pela vendedora caso após a data de aquisição, sejam identificados passivos gerados nos períodos anteriores a data de aquisição, porém que não estavam contabilizados e/ou não identificados na data de compra. A seguir são apresentados os valores justos dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição, obtidos através do laudo efetivado pelo método de "alocação de compra" desenvolvido por consultores independentes.

	Classic	**JMP**	**LHM**	**P&C BA**	**P&C PE**	**Perfita**	**TLCH**	**Total**
Caixa e equivalentes de caixa	3	35	22	395	966	891	1	2.313
Contas a receber de clientes	139	149	49	12.564	22.266	6.070	(30)	41.207
Estoques	93	138	102	11.377	13.998	3.382	145	29.235
Imobilizado e ativo intangível	285	79	487	3.790	6.927	1.055	1.115	13.738
Outros ativos (circulantes e não circulantes)	1.699	1.160	1.524	24.379	27.317	9.054	2.682	67.815
Fornecedores	(180)	(355)	(375)	(35.751)	(51.420)	(14.295)	(429)	(102.805)
Empréstimos e financiamentos	(2.272)	(1.058)	(3.443)	(43.757)	(54.221)	(22.999)	(1.239)	(128.989)
Outros passivos (circulantes e não circulantes)	(98)	(32)	(510)	(5.719)	(6.502)	(1.524)	(471)	(14.856)
Ativos (passivos) líquidos	**(331)**	**116**	**(2.144)**	**(32.722)**	**(40.669)**	**(18.366)**	**1.774**	**(92.342)**
Ágio na aquisição de controlada	**1.500**	**626**	**7.494**	**64.955**	**114.149**	**43.043**	**3.702**	**235.469**
Custo de aquisição	**1.169**	**742**	**5.350**	**32.233**	**73.480**	**24.677**	**5.476**	**143.127**
Caixa e equivalentes de caixa inicial	3	35	22	395	966	891	1	2.313
Fluxo de caixa da aquisição líquido do caixa inicial das adquiridas	**1.166**	**707**	**5.328**	**31.838**	**72.514**	**23.786**	**5.475**	**140.814**

• Classic - Classic Perfumaria e Cosméticos Ltda. • JMP - JMP Comércio de Produtos de Beleza Ltda. (anteriormente denominada Jean Marc Pigot - EPP.). • LHM - LHM Perfumaria Ltda. • P&C BA - Perfumaria e Cosméticos Ltda. • P&C PE - Perfumaria e Cosméticos Salvador Ltda. • Perfita- Perfumaria Perfumes e Cosméticos Ltda. • TLCH -TLCH Perfumaria Ltda.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil regido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração das Companhias no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 4. Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais no qual o CPC 47/IFRS 15 - Receita de contrato com cliente e o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros foram aplicados. Mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na nota 3. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para instrumentos derivativos e propriedades para investimento, mensurados ao valor justo. Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais da Companhia. Não há outros resultados abrangentes, portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente. O resumo das principais políticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras está descrito em suas respectivas notas.

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

a. Controladas

São todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, tendo a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a mesma. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia, e é interrompida a partir da data em que deixa de ter o controle. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas controladas é reconhecida nas demonstrações do resultado. Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em controladas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

b. Transações com participações de minoritários

A Companhia trata as transações com participações de minoritários como transações com proprietários de ativos do Consolidado. Para as compras de participações de minoritários, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de minoritários também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta ajuste de avaliação patrimonial.

c. Transações eliminadas na consolidação

Os saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e suas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. As Companhias que abrangem o processo de consolidação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir:

	2018		**2017**	
	Direta	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
Participação societária:				
Botica Comercial Farmacêutica Ltda.	99,0643%	-	99,06%	-
CD Comércio de Cosméticos Ltda.	0,000014%	99,999986%	-	100%
Classic Perfumaria e Cosméticos Ltda. (i)	-	-	0,00008%	99,99992%
DMW Participações Ltda. (ii)	100%	-	-	-
Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda.	1%	99%	1%	99%
Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda.	99%	-	99%	-
Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda.	99%	-	99%	-
JMP Comércio de Produtos de Beleza Ltda.	0,0005%	99,9995%	-	100%
KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,9932%	-	99,9932%	-
LHM Perfumaria Ltda.	0,00014%	99,99986%	0,002%	99,998%
MD Comércio de Cosméticos Ltda. (ii)	-	100%	-	-
MD Cuiabá Comércio de Cosméticos Ltda. (ii)	-	100%	-	-
MD Rio Comércio de Cosméticos Ltda. (ii)	-	100%	-	-
MD Store Comércio e Distribuição de Cosméticos Ltda. (ii)	-	100%	-	-
MRAC Comércio de Cosméticos Ltda. (ii)	-	100%	-	-
MRL2 Participações Ltda. (ii)	100%	-	-	-
Perfita Perfumes e Cosméticos Ltda.	0,00001%	99,99999%	0,00001%	99,99999%
Perfumaria e Cosméticos Ltda.	-	-	0,000005%	99,999995%
Perfumaria e Cosméticos Salvador Ltda. (i)	0,000005%	99,999995%	0,000004%	99,999996%
Rascovschi Comércio Atacadista de Perfumaria Ltda.	0,000012%	99,999988%	-	100%
Rascovschi Comércio Ltda.	0,00001%	99,99999%	-	100%
TLCH Perfumaria Ltda. (i)	-	-	0,001%	99,999000%
Vult Comércio de Cosméticos Ltda. (ii)	-	100%	-	-
Participação societária dos minoritários (iii):			**2018**	**2017**
Botica Comercial Farmacêutica Ltda.			0,9357%	0,94%
Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda.			1%	1%
Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda.			1%	1%
KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda.			0,0068%	0,0068%

(i) Companhias incorporadas em 2018, conforme nota 1.1.; **(ii)** Companhias adquiridas em 2018, conforme nota 1.1.; **(iii)** A participação societária dos minoritários refere-se à participação da controladora da Companhia.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional das Companhias. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Conversão de moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras, foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas nas demonstrações do resultado, no resultado financeiro.

2.5. *Impairment* de ativos não financeiros

As Companhias avaliam todos os ativos em desuso na data do balanço e efetuam a provisão para perda pelo valor do custo contábil, se há evidência objetiva de que estão registrados por valor acima de seu valor recuperável. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa, é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.6. Arrendamentos mercantis

São classificados como arrendamento financeiro os arrendamentos mercantis, nos quais as Companhias ficam com todos os riscos e benefícios de propriedade. Os arrendamentos financeiros são contabilizados no início do arrendamento como um ativo imobilizado e um passivo de financiamento. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos nas demonstrações do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos nas demonstrações do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. A partir de 1º de janeiro de 2019 as Companhias adotaram CPC 06(R2)/ IFRS 16-arrendamentos (nota 3.3.1).

2.7. Provisões

São reconhecidas no balanço quando as Companhias possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, que o valor possa ser estimado com segurança e que seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3. Mudanças nas principais políticas contábeis

As Companhias aplicaram o CPC 47/IFRS 15 e CPC 48/IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2018. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras das Companhias. Devido aos métodos de transição escolhidos pelas Companhias na aplicação dessas normas, as informações comparativas dessas demonstrações financeiras não foram reapresentadas para refletir os requerimentos das novas normas. O efeito da aplicação inicial dessas normas é atribuído principalmente aos seguintes pontos: • redução na receita bruta decorrente da reclassificação dos incentivos comerciais e do programa fidelidade; • alteração da classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros de empréstimos e recebíveis para mensurados ao custo amortizado; • alteração na matriz de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, incluindo informações prospectivas com base em alguns indicadores econômicos.

3.1. CPC 47/IFRS 15 Receita de contrato com cliente

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Ele substitui o CPC 30/IAS 18 - receitas e o CPC 17/IAS 11 - contratos de construção e interpretações relacionadas. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência do controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento. As Companhias adotaram o CPC 47 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de aplicação inicial da norma em 1º de janeiro de 2018. Consequentemente, as informações apresentadas para 2017 não foram reapresentadas - isto é, estão apresentadas, conforme reportadas anteriormente, sob o CPC 30, o CPC 17 e interpretações relacionadas. Além disso, os requerimentos de divulgação do CPC 47, em geral, não foram aplicados às informações comparativas. O principal efeito da aplicação desta norma foi uma reclassificação de outras despesas operacionais para redução da receita operacional líquida referente a provisões do programa fidelidade do cliente e de incentivos comerciais, no montante de R$2.122 na Companhia e R$ 20.479 no Consolidado. Estas ações resultam em obrigações de performance no contrato, portanto as Companhias alocaram os descontos proporcionalmente com base nos preços de venda individuais dos bens distintos subjacentes, redutores da receita bruta. O CPC 47 não teve um impacto significativo nas políticas contábeis da Companhia com relação a outras fontes de receita. Não houve impacto nos balanços patrimoniais, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e nas demonstrações dos fluxos de caixa, devido a aplicação desta norma trazer impactos apenas entre linhas nas demonstrações do resultado.

3.2. CPC 48/IFRS 9 Instrumentos financeiros

a) Classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38/IAS 39 Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração. O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, Valor Justo por meio do Resultado Abrangente (VJORA) e Valor Justo por meio do Resultado (VJR). A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. O CPC 48 elimina as categorias antigas do CPC 38 de títulos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. De acordo com o CPC 48, os derivativos embutidos em que o contrato principal é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. A adoção do CPC 48 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis das Companhias relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos. A tabela a seguir explica as categorias de mensuração originais no CPC 38 e as novas categorias de mensuração do CPC 48 para cada classe de ativos e passivos financeiros das Companhias adotadas em 1º de janeiro de 2018.

	Classificação original de acordo com o CPC 38	**Nova classificação de acordo com o CPC 48**	**Valor contábil classificação original**	**Valor contábil Nova classificação**
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	527.675	527.675
Contas a receber e outros recebíveis (exceto pagamentos antecipados) (i)	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	384.244	364.844
Partes relacionadas	Outros ativos financeiros	Outros ativos financeiros	344.308	344.308
Swaps de taxas de juros utilizados para *hedging*	Valor justo – instrumento de *hedge*	Valor justo – instrumento de *hedge*	10.641	10.641
Debêntures	Mantidos até o vencimento	Custo amortizado	1.626.184	1.626.184
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	Outros passivos financeiros	602.997	602.997
Passivos de arrendamento financeiro	Outros passivos financeiros	Outros passivos financeiros	1.843	1.843

(i) Apesar das Companhias realizarem antecipações de recebíveis, tendo em vista a estratégia financeira do Grupo (conforme descrito na nota 8), a Administração entende que a diferença em relação a parcela dos recebíveis que eventualmente seria classificada como VJR não seria relevante em 31 de dezembro de 2018 (considerando as taxas praticadas nestas operações e o curtíssimo prazo para a realização das antecipações).

b) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

O CPC 48 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 por um modelo de "perdas de créditos esperadas". O novo modelo de redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos de contratos e instrumentos de dívida mensurados ao VJORA, mas não a investimentos em instrumentos patrimoniais. Nos termos do CPC 48, as perdas de crédito são reconhecidas em momento anterior ao CPC 38. Espera-se que as perdas por redução ao valor recuperável de ativos incluídos no escopo do CPC 48 aumentem e tornem-se mais voláteis. A aplicação dos requisitos de redução ao valor recuperável do CPC 48 adotado, em 1º de janeiro de 2018, levou ao reconhecimento de uma provisão adicional de R$ 19.400.

c) Transição

As Companhias optaram por não reapresentar informações comparativas dos períodos anteriores com relação aos requisitos de classificação e mensuração (incluindo a redução ao valor recuperável). Portanto o período comparativo reflete os requerimentos do CPC 38, vigente no exercício anterior.

3.3. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. As Companhias não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. Entre essas normas espera-se que o CPC 06 (R2) tenha um impacto material nas demonstrações financeiras das Companhias no período de aplicação inicial (nota 3.3.1). As seguintes normas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras das Companhias. - Alterações no CPC 18 (R2): investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto; - Alterações no CPC 33: alterações no plano, reduções ou liquidação do plano; - Alterações no CPC 48: características de pré-pagamento com remuneração negativa; - IFRIC 23/ICPC 22: incerteza sobre tratamentos de tributos sobre o lucro; - IFRS 17 contratos de seguros; - Ciclo de melhorias anuais nas normas IFRS 2015-2017; - Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.

3.3.1. CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos

O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 operações de arrendamento mercantil e o ICPC 03 aspectos complementares das operações de arrendamento mercantil. As Companhias avaliaram o potencial impacto que a adoção desta norma terá sobre as demonstrações financeiras consolidadas, conforme descrito abaixo. Os impactos reais poderão mudar uma vez que: • as Companhias não finalizaram as implementações dos desenvolvimentos sistêmicos necessários;

PRÓXIMA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em outra forma)*

• as novas políticas contábeis estão sujeitas à mudanças até que as Companhias apresentem suas primeiras demonstrações financeiras do exercício de 2019.

a) Arrendamentos em que as Companhias são arrendatárias

As Companhias reconhecerão novos ativos e passivos para seus arrendamentos. A natureza das despesas relacionadas àqueles arrendamentos mudará porque as Companhias reconhecerão um custo de amortização de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento. As Companhias anteriormente reconheciam uma despesa linear de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento, e reconhecia ativos e passivos na medida em que havia uma diferença temporal entre os pagamentos efetivos de arrendamentos e as despesas reconhecidas. Além disto, não mais reconhecerão provisões para arrendamentos operacionais que avaliarem como onerosos e incluirão nas obrigações do arrendamento os pagamentos devidos nos contratos do arrendamento. Com base nas informações disponíveis, estima-se reconhecer obrigações adicionais de arrendamento e um direito de uso de aproximadamente R$ 346 milhões em 1º de janeiro de 2019 e que a adoção do CPC 06 (R2) não afete a capacidade de cumprir com os acordos contratuais.

b) Transição

As Companhias aplicarão o CPC 06 (R2), utilizando a abordagem retrospectiva modificada (simples). Portanto, serão reconhecidos os saldos remanescentes dos contratos, utilizando as taxas atuais de desconto, sem atualização das informações comparativas. As Companhias planejam aplicar o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que aplicarão a nova norma a todos os contratos vigentes em 1º de janeiro de 2019, identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) e ICPC 03.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, as Companhias fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: Estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa (nota 8); Estimativa de perda de estoques (nota 9); Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 12); Mensuração das propriedades para investimento (nota 14d); Revisão e ajuste da vida útil do ativo imobilizado (nota 15b); Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis (nota 22a).

5. Gestão de risco financeiro

5.1. Fatores de riscos financeiros

As Companhias possuem e seguem políticas de gestão de riscos financeiros denominada internamente de Política de Investimentos, Política de Crédito e Política de *Hedge*. Nos termos dessas políticas a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos financeiros no fluxo de caixa. Todas as políticas das Companhias foram estabelecidas pela Diretoria Executiva, a qual é responsável pelo seu gerenciamento. Nos termos da Política de *Hedge*, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a. Risco de crédito

No que diz respeito às aplicações financeiras, as Companhias têm Política de Investimento aprovada pela Diretoria Executiva, a qual estabelece as diretrizes, definindo os segmentos de alocação e os limites de concentração e liquidez. Os recursos financeiros são aplicados preponderantemente, em fundos de investimentos lastreados em títulos públicos federais e títulos privados de baixo risco e operações compromissadas de grandes bancos (não inferiores a *ratings* "A"). Quanto aos clientes, é avaliada a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Comitê de Crédito. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

b. Risco de liquidez

Risco das Companhias não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, bem como uma estratégia de caixa mínimo onde se determina as ações necessárias para suprir a necessidade de caixa, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e bimestralmente pelo Comitê Financeiro. Os excessos de caixa são aplicados de acordo com as estratégias definidas pela Tesouraria para garantir a liquidez necessária para o cumprimento dos compromissos financeiros, respeitando a Política de Investimentos. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos das Companhias que são liquidados em uma base líquida, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela correspondentes a empréstimos, financiamentos e debêntures estão apresentados por fluxos de caixa não descontados contratados, portanto diferentes dos saldos destas rubricas nos balanços patrimoniais.

			Controladora
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2018			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	600.511	1.672.097	31.113
Fornecedores, outros passivos e obrigações comerciais	673.422	753	-
Em 31 de dezembro de 2017			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	739.239	1.151.976	414.930
Fornecedores, outros passivos e obrigações comerciais	790.827	991	-

			Consolidado
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2018			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	610.780	1.678.539	31.113
Fornecedores, outros passivos e obrigações comerciais	849.386	8.096	-
Em 31 de dezembro de 2017			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	752.286	1.171.498	414.930
Fornecedores, outros passivos e obrigações comerciais	809.308	14.025	-

c. Risco de mercado

Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade das Companhias incorrerem em perdas em função de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, bem como de perdas oriundas de flutuações nas taxas de remuneração de aplicações financeiras. As Companhias monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Análise de sensibilidade

Considerando que os empréstimos estão atrelados a diferentes indexadores Certificado de Depósito Interbancário (CDI), Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) e Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) sintetizamos na análise de sensibilidade uma taxa que fosse representativa dessa cesta. O quadro a seguir apresenta a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação dos indexadores citados, líquido do caixa e das aplicações financeiras, e incluindo as operações com derivativos:

	Controladora		Consolidado	
Ativos e passivos financeiros	**2018**	**2017**	**2018**	**2017**
Caixa e equivalentes de caixa	104.850	291.433	527.675	773.553
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.213.937)	(1.970.325)	(2.229.181)	(1.996.409)
Exposição líquida	**(2.109.087)**	**(1.678.892)**	**(1.701.506)**	**(1.222.856)**

A seguir está a análise de sensibilidade à deterioração de encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures, demonstrando o incremento dos efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Companhia considerou a taxa de juros de 6,40% ao ano como cenário mais provável para o exercício de 2019, sendo que a taxa média verificada para o final do período de 2018 foi 6,42% ao ano. Como cenários alternativos foram simulados aumentos nas taxas de juros sobre o cenário provável em 25% (8,00% ao ano) e 50% (9,60% ao ano), respectivamente, e mantidas as demais premissas inalteradas.

				Controladora
Descrição perda	**Risco da sociedade**	**Cenário provável**	**+25%**	**+50%**
Passivo financeiro	Aumento da taxa	(129.043)	(161.304)	(193.565)

				Consolidado
Descrição perda	**Risco da sociedade**	**Cenário provável**	**+25%**	**+50%**
Passivo financeiro	Aumento da taxa	(130.018)	(162.523)	(195.027)

Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade das Companhias virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. No que diz respeito aos riscos de moeda, as Companhias possuem Política de *Hedge,* a qual estabelece diretrizes para contratação de instrumentos financeiros visando proteção do fluxo de caixa, os quais são deliberados pelo Comitê de *Hedge*. Em 31 de dezembro, as Companhias possuíam ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (milhares de USD, EUR, HKD e JPY) nos montantes descritos a seguir:

				Controladora
	2018		**2017**	
	Moeda estrangeira (em milhares)	**Moeda reais**	**Moeda estrangeira (em milhares)**	**Moeda reais**
Ativo				
Operação de *hedge* USD	161.58	51.977	83.897	277.532
Contas a receber de clientes em EUR	3.003	13.690	882	3.382
Contas a receber de clientes em USD	1.801	5.914	1.930	5.959
Adiantamento de viagens em USD	3	10	1	4
		71.591		**286.877**
Passivo				
Empréstimos e financiamentos em USD	(16.158)	(51.977)	(83.897)	(277.532)
Fornecedores em EUR	(10)	(44)	(34)	(134)
Fornecedores em USD	(2)	(7)	(2)	(5)
		(52.028)		**(277.671)**
Exposição líquida		**19.563**		**9.206**

				Consolidado
	2018		**2017**	
	Moeda estrangeira (em milhares)	**Moeda reais**	**Moeda estrangeira (em milhares)**	**Moeda reais**
Ativo				
Operação de *hedge* USD	16.158	51.977	83.897	277.532
Adiantamento de importação em USD	5.714	21.696	11	36
Adiantamento de importação em EUR	2.807	11.397	3	13
Contas a receber de clientes em EUR	3.003	13.690	882	3.382
Contas a receber de clientes em USD	1.801	5.914	1.930	5.959
Adiantamento de viagens em USD	27	105	1	4
Adiantamento de viagens em EUR	11	46	-	-
		104.825		**286.926**
Passivo				
Empréstimos e financiamentos em USD	(16.158)	(51.977)	(83.897)	(277.532)
Fornecedores em EUR	(3.324)	(13.799)	(66)	(262)
Fornecedores em USD	(526)	(2.020)	(728)	(2.409)
Fornecedores em JPY	(426)	(15)	-	-
Fornecedores em HKD	(3)	(1)	-	-
		(67.812)		**(280.203)**
Exposição líquida		**37.013**		**6.723**

• USD - Dólar americano; • EUR - Euro; • JPY - Ienes japoneses, • HKD - Dólar Hong Kong

Análise de sensibilidade

Para a análise de sensibilidade de risco cambial, as Companhias consideram os ativos e passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registradas nos balanços patrimoniais, em 31 de dezembro de 2018, demonstradas no quadro a seguir:

		Controladora
	USD Em milhares	**EUR Em milhares**
Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira		
Operação de *hedge*	16.158	-
Contas a receber	1.801	3.003
Adiantamento de viagens	3	-
Empréstimos e financiamentos	(16.158)	-
Fornecedores	(2)	(10)
Exposição líquida	**1.802**	**2.993**

				Consolidado
	JPY Em milhares	**HKD Em milhares**	**USD Em milhares**	**EUR Em milhares**
Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira				
Operação de *hedge*	-	-	16.158	-
Adiantamento de importação	-	-	5.714	2.807
Contas a receber	-	-	1.801	3.003
Adiantamento de viagens	-	-	27	11
Empréstimos e financiamentos	-	-	(16.158)	-
Fornecedores	(426)	(3)	(526)	(3.324)
Exposição líquida	**(426)**	**(3)**	**7.016**	**2.497**

A seguir está a análise de sensibilidade à deterioração das taxas de câmbio de fornecedores em moeda estrangeira, apresenta o incremento dos efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, com base em projeções de mercado e mantidas as demais premissas inalteradas.

				Controladora
Descrição perda	**Risco da sociedade**	**Cenário provável**	**+25%**	**+50%**
Fornecedores em moeda estrangeira	Alta do Euro	(41)	(51)	(62)
Fornecedores em moeda estrangeira	Alta do Dólar	(7)	(9)	(11)

				Consolidado
Descrição perda	**Risco da sociedade**	**Cenário provável**	**+25%**	**+50%**
Fornecedores em moeda estrangeira	Alta do Euro	(13.796)	(17.245)	(20.694)
Fornecedores em moeda estrangeira	Alta do Dólar	(2.018)	(2.523)	(3.027)

Valores em HKD e JPY não considerados na análise de sensibilidade por se apresentarem em volumes sem representatividade de risco.

d. Derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. As Companhias não adotam a prática contábil de contabilização de *hedge accounting* para instrumentos financeiros derivativos, e estes não são utilizados para fins especulativos. Os instrumentos derivativos, quando contratados pelas Companhias, têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros. Em 2018 as Companhias contrataram derivativos conforme as informações a seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Encargos	**2018**	**2017**	**2018**	**2017**
Ativo	Variação cambial	10.641	1.117	10.641	1.117
		10.641	**1.117**	**10.641**	**1.117**

Para o consolidado, os instrumentos de derivativos foram originados por operações de crédito, sendo USD 16 milhões (dezesseis milhões de dólares norte-americanos) em capital de giro (*swap* de VC + *spread* para % do CDI) e NCE no montante de R$ 25.000 (*swap* de taxa pré para % do CDI), em que a ponta passiva representa um custo médio ponderado de 107,13% do CDI. A Administração efetuou análise interna dos possíveis impactos gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às Companhias e concluiu que o efeito de tais riscos, no caso, a variação cambial e a flutuação nas taxas de juros, foi considerado irrelevante para o resultado do instrumento financeiro. Isso ocorre porque para cada operação contratada é feito ao mesmo tempo um *swap* de proteção desse contrato, anulando assim o risco de exposição ao mercado.

5.2. Gestão de capital

O objetivo das Companhias ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo. As Companhias monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado nos balanços patrimoniais consolidados), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, com a dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	2018	**2017**	**2018**	**2017**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.213.937	1.970.325	2.229.181	1.996.409
Caixa e equivalentes de caixa	(104.850)	(291.433)	(527.675)	(773.553)
Dívida líquida	**2.109.087**	**1.678.892**	**1.701.506**	**1.222.856**
Total do patrimônio líquido	1.691.851	1.198.684	1.719.234	1.221.363
Total do capital	**3.800.938**	**2.877.576**	**3.420.740**	**2.444.219**
Índice de alavancagem financeira - %	55,49%	58,34%	49,74%	50,03%

5.3. Estimativa do valor justo

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para as Companhias para instrumentos financeiros similares e também se aproximam de seus valores contábeis. O cálculo do valor justo para os empréstimos, financiamentos e debêntures resultou em R$ 1.997.107 em 2018 (R$ 1.773.736 em 2017) e consolidado de R$ 1.999.129 em 2018 (R$ 1.877.994 em 2017). A Companhia fez um *swap* de indexador do financiamento em dólar por CDI, resultando em 2018 no valor de R$ 10.614 (R$ 1.117 em 2017), mensurados a valor justo (nível 2). O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia não apresenta instrumentos financeiros classificados nos níveis 1 (cotação específica) e 3 (fluxo de caixa).

6. Instrumentos financeiros

6.1. Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

6.2. Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos financeiros -política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA- instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e, neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais, e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou a VJORA, conforme descrito anteriormente, são classificados como VJR. Isto inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. Na mensuração subsequente dos ativos financeiros, os ganhos ou perdas são assim reconhecidos: • Ativos financeiros a VJR: estes ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. • Ativos financeiros a custo amortizado: estes ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

6.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado nos balanços patrimoniais quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

6.4. *Impairment* de ativos financeiros

As Companhias avaliam no final de cada exercício social se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas, somente se há evidência objetiva do resultado. Para tanto, as perdas nos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros devem ser estimadas de forma confiável. O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido no resultado. Se em um período subsequente o valor da perda por *impairment* diminuir, a reversão dessa perda será reconhecida no resultado.

6.5. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2018	**2017**	**2018**	**2017**
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Ativos mensurados ao custo amortizado (anteriormente classificados como empréstimos e recebíveis)				
Contas a receber de clientes e outros ativos exceto pagamentos antecipados (i)	115.880	123.088	364.844	312.990
Caixa e equivalentes de caixa	104.850	291.433	527.675	773.553
	220.730	**414.521**	**892.519**	**1.086.543**
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Passivo financeiro a valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	(10.641)	(1.117)	(10.641)	(1.117)
Outros passivos financeiros				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	2.224.578	1.971.442	2.239.822	1.997.526
Fornecedores, obrigações comerciais e outros passivos	674.175	791.818	857.482	823.333
	2.888.112	**2.762.143**	**3.086.663**	**2.819.742**

(i) Pagamentos antecipados conforme nota 11.

(ii) Para fins de apresentação nos balanços patrimoniais, tendo em vista as características dos instrumentos financeiros, os valores estão apresentados líquidos.

7. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários, fundos de investimentos de renda fixa e compromissadas. Em sua totalidade em bancos de primeira linha, remunerados aproximadamente à taxa de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com opção de resgate imediato.

	Controladora		Consolidado	
	2018	**2017**	**2018**	**2017**
Caixa e bancos	840	3.790	30.524	25.940
Aplicações financeiras	104.010	287.643	497.151	747.613
	104.850	**291.433**	**527.675**	**773.553**

8. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades das Companhias. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD" ou *impairment*). As perdas estimadas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de créditos esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. Além disso, as Companhias consideram um ativo financeiro inadimplente quando: • é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de créditos à Companhia, sem recorrer a ações como a realização de garantias por exemplo ou • o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias. As contas a receber de clientes estão segregadas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2018	**2017**	**2018**	**2017**
No país - terceiros	75.827	64.408	360.359	323.193
No país - partes relacionadas (nota 13)	18.679	46.478	13.146	9.553
No exterior - partes relacionadas (nota 13)	15.694	5.118	15.694	5.118
No exterior - terceiros	3.910	4.420	3.910	4.420
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	(14.998)	(13.178)	(51.613)	(54.586)
	99.112	**107.246**	**341.496**	**287.698**
Circulante	92.062	107.246	334.446	287.698
Não circulante	7.050	-	7.050	-

PRÓXIMA

Diário OFICIAL Paraná
Comércio, Indústria e Serviços

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em outra forma)*

Os vencimentos dessas contas a receber são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer	91.659	98.677	317.759	199.700
Vencidos até três meses	5.208	7.676	32.793	44.570
Vencidos de três a seis meses	356	4.936	23.948	24.346
Vencidos acima de seis meses	16.887	9.135	18.609	73.668
	114.110	**120.424**	**393.109**	**342.284**
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	(14.998)	(13.178)	(51.613)	(54.586)
	99.112	**107.246**	**341.496**	**287.698**

As Companhias efetuam operação de cessão de sua carteira de recebíveis para um fundo de investimentos em direitos creditórios. A Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda. manteve operações de antecipação de recebíveis (cartão de crédito). As cessões de recebíveis são caracterizadas pelo repasse integral dos direitos creditórios, sem opção de regresso. As operações em 31 de dezembro de 2018, tinham o valor contratado, no Consolidado, de R$ 1.095.023 (R$ 1.006.601 em 31 de dezembro de 2017), sendo que esses títulos foram baixados da posição de contas a receber, por ocasião do recebimento antecipado. As movimentações da estimativa de perdas para crédito de liquidação duvidosa estão assim representadas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2017	**(13.024)**	**(28.911)**
Constituição	(11.374)	(51.201)
Reversão	11.220	25.526
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**(13.178)**	**(54.586)**
Constituição	(5.278)	(29.857)
Reversão	3.458	32.830
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(14.998)**	**(51.613)**

9. Estoques

São demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é a média ponderada móvel. O custo dos estoques inclui os gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenamento. No caso de estoques acabados e em elaboração, o custo inclui os custos diretos e indiretos de fabricação. As perdas normais de produção são registradas e integram o custo de produção do respectivo mês. Perdas anormais são registradas diretamente no resultado como perdas de estoque.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Produtos para revenda	293.595	341.408	507.597	446.602
Materiais de embalagens	807	635	161.736	166.297
Produtos acabados	-	-	126.990	83.762
Matérias-primas	-	-	124.023	99.825
Estoques em poder de terceiros	-	-	34.294	23.928
Produtos em processo	-	-	23.742	23.059
Almoxarifado	2.940	3.367	16.198	19.241
Soluções e granéis	-	-	7.952	7.250
Perdas estimadas do estoque (i)	(20.552)	(8.237)	(64.316)	(32.512)
	276.790	**337.173**	**938.216**	**837.452**

(i) Refere-se à constituição da estimativa para as perdas dos estoques de itens com prazo de validade e/ou comercialização expirados, itens com baixo giro de estoque e itens obsoletos.

As movimentações da estimativa para perdas de estoques estão assim representadas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2017	**(6.850)**	**(35.066)**
Constituição	(8.038)	(32.512)
Reversão	6.651	35.066
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**(8.237)**	**(32.512)**
Constituição	(20.472)	(43.427)
Reversão	8.157	11.623
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(20.552)**	**(64.316)**

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
ICMS	219.612	133.331	255.147	157.668
PIS e COFINS	8.046	5.747	14.883	10.147
INSS	7	1.888	1.089	7.261
Outros tributos	189	898	14.036	2.115
	227.854	**141.864**	**285.155**	**177.191**
Circulante	128.323	140.500	174.495	167.824
Não circulante	99.531	1.364	110.660	9.367

• ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços; • PIS - Programa de Integração Social; • COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social; • INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social

11. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas antecipadas (i)	1.603	32.427	135.512	178.224
Adiantamento a fornecedores	4.702	2.794	17.527	3.641
Empréstimos a terceiros	8.526	-	8.526	3.278
ICMS a reembolsar	7.275	14.378	7.275	14.378
Adiantamentos a funcionários	405	442	3.328	3.646
Adiantamento aquisição de veículos	440	429	808	644
Outros ativos	967	1.464	7.547	7.636
	23.918	**51.934**	**180.523**	**211.447**
Circulante	13.241	25.667	168.847	184.605
Não circulante	10.677	26.267	11.676	26.842

(i) No Consolidado referem-se, substancialmente, aos impostos antecipados nas operações intercompanhias que foram reclassificados da conta estoques nas controladas.

12 .Imposto de renda e contribuição social

Compreendem os tributos correntes e diferidos. Os tributos sobre a renda são reconhecidos nas "Demonstrações do resultado", exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no "Patrimônio líquido". Os impostos de renda pessoa jurídica (IRPJ) correntes e diferidos foram calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável superior a R$ 240. As contribuições sociais sobre o lucro líquido (CSLL) correntes e diferidas foram calculadas à alíquota de 9%. As Companhias reconhecem ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre os valores contábeis e as bases tributárias, utilizando as alíquotas descritas no parágrafo anterior. A possibilidade de recuperação destes tributos é revisada regularmente, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, assim como o prejuízo fiscal e a base negativa da contribuição social sobre o lucro, se aplicável. Esses créditos (débitos) são mantidos no ativo (passivo) não circulante, pelo valor líquido. As Companhias, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconhecem créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, com exceção da Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda., KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda., Rascovschi Comércio Atacadista de Perfumaria Ltda. e Rascovschi Comércio Ltda., as quais não registraram contabilmente esses créditos, devido à expectativa remota de geração de lucro tributável para compensação desses valores futuramente ou por estar no regime de apuração pelo lucro presumido. O IRPJ e a CSLL diferidos estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto diferido ativo				
Imposto diferido ativo a ser recuperado em até 12 meses	83.749	77.894	195.384	158.633
Imposto diferido ativo a ser recuperado após 12 meses	50.093	34.730	80.324	81.143
	133.842	**112.624**	**275.708**	**239.776**
Imposto diferido passivo				
Imposto diferido passivo a ser liquidado em até 12 meses	(11.266)	(7.824)	(27.446)	(9.475)
Imposto diferido passivo a ser liquidado após 12 meses	(11.211)	(8.117)	(73.136)	(58.512)
	(22.477)	**(15.941)**	**(100.582)**	**(67.987)**
Ativo de impostos diferidos, líquidos	**111.365**	**96.683**	**175.126**	**171.789**
Ativo de imposto diferido	**111.365**	**96.683**	**185.527**	**174.480**
Passivo de imposto diferido	**-**	**-**	**(10.401)**	**(2.691)**

Os ativos e passivos diferidos de IRPJ e CSLL, decorrentes de diferenças temporárias, são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável destes tributos, a partir de projeções de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

Controladora

	Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	Provisão para participação dos colaboradores no resultado	Perdas estimadas no estoque	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Provisão para preservação de distribuição de dividendos futuros	Provisão de incentivos comerciais	Operações de *hedge*	Mais valia sobre investimento	Outros	Total
Imposto diferido ativo										
Em 1º de janeiro de 2017	**4.428**	**21.953**	**3.057**	**17.346**	**1.717**	**9.204**	**23.987**	**-**	**3.284**	**84.976**
Despesa (receita) à demonstração do resultado	52	(6.572)	84	19.780	(1.717)	39.721	(23.987)	-	287	**27.648**
Em 31 de dezembro de 2017	**4.480**	**15.381**	**3.141**	**37.126**	**-**	**48.925**	**-**	**-**	**3.571**	**112.624**
Despesa (receita) à demonstração do resultado	619	(7.769)	5.458	8.780	-	721	-	3.604	9.805	**21.218**
Em 31 de dezembro de 2018	**5.099**	**7.612**	**8.599**	**45.906**	**-**	**49.646**	**-**	**3.604**	**13.376**	**133.842**

Controladora

	Operações de *hedge*	Variação monetária ativa de depósitos judiciais	Depreciação contábil fiscal	Outros	Total
Imposto diferido passivo					
Em 1º de janeiro de 2017	**-**	**(3.741)**	**(4.705)**	**(1.731)**	**(10.177)**
Receita (despesa) à demonstração do resultado	**(380)**	**499**	**(2.738)**	**(3.145)**	**(5.764)**
Em 31 de dezembro de 2017	**(380)**	**(3.242)**	**(7.443)**	**(4.876)**	**(15.941)**
Receita (despesa) à demonstração do resultado	(3.238)	(1.055)	(203)	(2.040)	**(6.536)**
Em 31 de dezembro de 2018	**(3.618)**	**(4.297)**	**(7.646)**	**(6.916)**	**(22.477)**

Consolidado

	Provisões	Provisão para preservação de dividendos futuros	Lucros não realizados nos estoques	Propriedades para investimento	Amortização fundo de comércio varejo	Prejuízos fiscais	Operações de *hedge*	Mais valia sobre investimento	Outros	Total
Imposto diferido ativo										
Em 1º de janeiro de 2017	**104.164**	**1.718**	**11.273**	**13.613**	**3.956**	**43.848**	**23.987**	**-**	**11.261**	**213.820**
Despesa (receita) à demonstração do resultado	56.988	(1.718)	2.988	3.539	169	(10.673)	(23.987)	-	(1.350)	**25.956**
Em 31 de dezembro de 2017	**161.152**	**-**	**14.261**	**17.152**	**4.125**	**33.175**	**-**	**-**	**9.911**	**239.776**
Adesão ao PERT (i)	-	-	-	-	-	(7.719)	-	-	-	**(7.719)**
Aquisição de controlada	293	-	-	-	6	632	-	-	1.039	**1.970**
Despesa (receita) à demonstração do resultado	28.803	-	(6.297)	2.474	(1.456)	(5.825)	-	3.604	20.378	**41.681**
Em 31 de dezembro de 2018	**190.248**	**-**	**7.964**	**19.626**	**2.675**	**20.263**	**-**	**3.604**	**31.328**	**275.708**

Consolidado

	Reserva de reavaliação	Depreciação contábil fiscal	Variação monetária ativa de depósitos judiciais	Operações de *hedge*	Receita ajuste ao valor justo	Incentivos comerciais	Amortização ágio	Outros	Total
Imposto diferido passivo									
Em 1º de janeiro de 2017	**(4.325)**	**(32.694)**	**(7.234)**	**(105)**	**(3.234)**	**-**	**-**	**(2.443)**	**(50.035)**
Receita (despesa) à demonstração do resultado	-	(14.089)	719	(380)	(732)	-	-	(3.679)	**(18.161)**
Debitado diretamente ao patrimônio	**209**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**209**
Em 31 de dezembro de 2017	**(4.116)**	**(46.783)**	**(6.515)**	**(485)**	**(3.966)**	**-**	**-**	**(6.122)**	**(67.987)**
Aquisição de controlada	-	-	(29)	-	-	(1.942)	-	-	**(1.971)**
Receita (despesa) à demonstração do resultado	-	(4.068)	(1.038)	(3.133)	(5.462)	(12.923)	(2.719)	(1.490)	**(30.833)**
Debitado diretamente ao patrimônio	209	-	-	-	-	-	-	-	**209**
Em 31 de dezembro de 2018	**(3.907)**	**(50.851)**	**(7.582)**	**(3.618)**	**(9.428)**	**(14.865)**	**(2.719)**	**(7.612)**	**(100.582)**

(i) As Companhias aderiram ao parcelamento de impostos através do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) - MP 783/2017 | Lei nº 13.496/2017 e utilizou-se de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL próprios conforme nota explicativa 20 e realizou a cessão onerosa para outra Companhia do grupo econômico. A conciliação da (despesa) receita calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social registrada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	583.442	518.424	641.570	583.864
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	**(198.370)**	**(176.264)**	**(218.134)**	**(198.514)**
Subvenção para investimento	25.022	2.318	85.069	58.117
Juros sobre o capital próprio	27.913	20.138	27.913	20.138
Efeito da diferença de alíquota de lucro presumido para lucro real (iii)	-	-	25.908	8.623
Incentivos fiscais (i)	1.720	7.835	10.509	17.612
IRPJ e CSLL diferido contabilizado (ii)	-	-	6.619	11.083
IRPJ e CSLL do período anterior (iii)	689	(2.884)	689	(3.435)
Transfer pricing	-	-	(2.303)	(915)
Contribuições, doações e patrocínios	(524)	(699)	(561)	(944)
Prêmio na emissão de debêntures (iv)	-	12.099	-	12.099
Equivalênca patrimonial	137.483	125.952	-	-
Outras	(2.112)	181	1.391	2.615
IRPJ e CSLL no resultado do exercício	**(8.179)**	**(11.324)**	**(62.900)**	**(73.521)**
IRPJ e CSLL correntes	(22.861)	(33.208)	(73.746)	(81.526)
IRPJ e CSLL diferidos	14.682	21.884	10.846	8.005

(i) Referem-se aos gastos com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, doações para o Fundo da Criança e do Adolescente, Fundo do Idoso, Incentivo à Cultura, Incentivo ao Esporte, Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON, Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - PRONAS, Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) e Programa Empresa Cidadã (Extensão da Licença-Maternidade) e incentivo de redução de 75% do Imposto sobre a Renda incidentes sobre o lucro da exploração (SUDENE) Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste. **(ii)** Referem-se substancialmente ao reconhecimento dos tributos diferidos ativos sobre as diferenças temporárias de anos anteriores das novas Companhias adquiridas (nota 1.1). **(iii)** Refere-se a inclusão no Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), instituído pela Lei 13.496/2017, de débito referente ao processo que trata da dedutibilidade na base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). **(iv)** Valor refere-se a exclusão da receita de apropriação do prêmio na emissão de debêntures que foi amortizado de acordo com a taxa efetiva da transação até o prazo de vencimento dos respectivos títulos (maio 2017).

13. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos, passivos e resultado relativos a operações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

Controladora

2018	Botica	OBF	Mooz	KGMA	Interbelle	Cencoderma	Heritage	Multi B	Colômbia	Tudo Azul	EUA	Outras	Total
Ativo	**72.802**	**433**	**19**	**-**	**5.781**	**9**	**-**	**8.642**	**1.138**	**14.544**	**12**	**3.485**	**106.865**
Contas a receber de clientes (a)	310	433	19	-	5.781	9	-	8.642	1.138	14.544	12	3.485	**34.373**
Dividendos a receber (b)	72.492	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**72.492**
Passivo	**434.346**	**2.934**	**39**	**2.353**	**32**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**332**	**440.036**
Fornecedores (a)	434.346	2.891	39	2.353	32	-	-	-	-	-	-	332	**439.993**
Juros sobre capital próprio a pagar (b)	-	43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**43**
Resultado	**(2.858.597)**	**(13.574)**	**(492)**	**(31.471)**	**827.514**	**286**	**10**	**43.188**	**1.830**	**22.510**	**363**	**113.986**	**(1.894.447)**
Venda de produtos (c)	-	2.189	61	-	826.707	10	-	43.181	1.830	22.510	363	114.903	**1.011.754**
Recuperação de despesas operacionais (d)	309	8.225	1	-	808	352	-	7	-	-	-	10	**9.712**
Despesas operacionais (d)	(925)	(24.178)	-	-	(71)	(76)	-	-	-	-	-	(927)	**(26.177)**
Receita com aluguel (e)	-	190	26	-	70	-	10	-	-	-	-	-	**296**
Despesa com aluguel (e)	-	-	-	(31.471)	-	-	-	-	-	-	-	-	**(31.471)**
Despesa com serviços (f)	-	-	(580)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**(580)**
Compras (c)	(2.857.981)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**(2.857.981)**

Controladora

2017	Botica	OBF	Haganá	KGMA	Interbelle	Cencoderma	Heritage	Multi B	Colômbia	Tudo Azul	EUA	Outras	Total
Ativo	**73.775**	**2.847**	**52**	**-**	**190.274**	**146**	**5**	**-**	**1.587**	**3.503**	**28**	**5.321**	**277.538**
Contas a receber de clientes (a)	1.283	2.847	52	-	36.824	146	5	-	1.587	3.503	28	5.321	**51.596**
Dividendos a receber (b)	72.492	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**72.492**
Adiantamento para futuro aumento de capital (g)	-	-	-	-	153.450	-	-	-	-	-	-	-	**153.450**
Passivo	**556.550**	**5.521**	**71**	**2.825**	**198**	**29**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**565.194**
Fornecedores (a)	556.550	5.480	71	2.825	198	29	-	-	-	-	-	-	**565.153**
Juros sobre capital próprio a pagar (b)	-	41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**41**
Resultado	**(2.704.159)**	**(4.808)**	**(439)**	**(33.798)**	**739.851**	**(24.293)**	**21**	**22.773**	**2.104**	**26.522**	**355**	**117.469**	**(1.858.402)**
Venda de produtos (c)	-	2.958	139	-	728.055	38	-	22.773	2.104	26.522	355	117.469	**900.413**
Recuperação de despesas operacionais (d)	18.147	30.063	215	-	12.712	3.222	-	-	-	-	-	-	**64.359**
Despesas operacionais (d)	(3.367)	(38.082)	-	-	(968)	-	-	-	-	-	-	-	**(42.417)**
Receita com aluguel (e)	-	253	52	-	52	-	21	-	-	-	-	-	**378**
Despesa com aluguel (e)	-	-	-	(33.798)	-	-	-	-	-	-	-	-	**(33.798)**
Despesa com serviços (f)	-	-	(845)	-	-	(27.553)	-	-	-	-	-	-	**(28.398)**
Compras (c)	(2.718.939)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**(2.718.939)**

PRÓXIMA

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em outra forma)*

2018	OBF	Mooz	Cencoderma	Heritage	Multi B	Colômbia	Tudo Azul	EUA	Lourabe	Consolidado Total
Ativo	**346.724**	**25**	**712**	**-**	**8.848**	**1.138**	**14.544**	**12**	**1.145**	**373.148**
Contas a receber de clientes (a)	2.416	25	712	-	8.848	1.138	14.544	12	1.145	**28.840**
Mútuo com partes relacionadas (h)	344.308	-	-	-	-	-	-	-	-	**344.308**
Passivo	**9.592**	**249**	**873**	**-**	**8.595**	**-**	**-**	**-**	**3.709**	**23.018**
Fornecedores (a)	8.864	249	873	-	8.595	-	-	-	3.709	**22.290**
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (b)	728	-	-	-	-	-	-	-	-	**728**
Resultado	**(20.196)**	**(677)**	**(19.398)**	**10**	**36.129**	**1.830**	**22.510**	**363**	**(5.086)**	**15.485**
Venda de produtos (c)	2.189	61	10	-	43.181	1.830	22.510	363	31	**70.175**
Recuperação de despesas operacionais (d)	9.287	3	749	-	64	-	-	-	86	**10.189**
Despesas operacionais (d)	(38.966)	-	(87)	-	-	-	-	-	(5.203)	**(44.256)**
Receita com aluguel (e)	7.294	26	4.766	10	-	-	-	-	-	**12.096**
Despesas com serviços (f)	-	(767)	(24.836)	-	-	-	-	-	-	**(25.603)**
Compras (c)	-	-	-	-	(7.116)	-	-	-	-	**(7.116)**

2017	OBF	Haganá	Cencoderma	Heritage	Multi B	Colômbia	Tudo Azul	EUA	Consolidado Total
Ativo	**8.467**	**54**	**1.027**	**5**	**-**	**1.587**	**3.503**	**28**	**14.671**
Contas a receber de clientes (a)	8.467	54	1.027	5	-	1.587	3.503	28	**14.671**
Passivo	**14.277**	**318**	**7.313**	**-**	**857**	**-**	**-**	**-**	**22.765**
Fornecedores (a)	12.001	318	7.313	-	857	-	-	-	**20.489**
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (b)	726	-	-	-	-	-	-	-	**726**
Adiantamento para futuro aumento de capital (g)	1.550	-	-	-	-	-	-	-	**1.550**
Resultado	**(20.895)**	**(648)**	**(28.217)**	**21**	**16.227**	**2.104**	**26.522**	**355**	**(4.531)**
Venda de produtos (c)	2.958	139	38	-	22.773	2.104	26.522	355	**54.889**
Recuperação de despesas operacionais (d)	35.690	258	5.770	-	-	-	-	-	**41.718**
Despesas operacionais (d)	(64.448)	-	(34)	-	-	-	-	-	**(64.482)**
Receita com aluguel (e)	4.905	52	4.766	21	-	-	-	-	**9.744**
Despesas com serviços (f)	-	(1.097)	(38.757)	-	-	-	-	-	**(39.854)**
Compras (c)	-	-	-	-	(6.546)	-	-	-	**(6.546)**

a) Refere-se a contas a receber e a pagar provenientes de compra e revenda de mercadorias, serviços, rateio de gastos corporativos e aluguel, os quais não são remunerados. **b)** Refere-se a dividendos e juros sobre capital próprio a pagar e a receber. **c)** Refere-se a compras e revendas de produtos negociados de acordo com a tabela de preços de mercado vigentes à época. **d)** Despesas operacionais recuperadas ou pagas a outras Companhias através de rateio de gastos corporativos. **e)** Refere-se a receitas com aluguel de imóveis destinados a obtenção de renda e despesas com locação de imóveis. **f)** Despesa com contratação de serviços de intermediação e serviços de pesquisa e desenvolvimento. **g)** Refere-se ao aporte de recursos financeiros para futuro aumento de capital, realizado em 2018. **h)** Refere-se a empréstimo realizado pela Botica Comercial Farmacêutica Ltda. para O Boticário Franchising Ltda. • Botica - Botica Comercial Farmacêutica Ltda. • OBF - O Boticário Franchising Ltda. • Mooz - Mooz Soluções Financeiras Ltda. (anteriormente denominada Haganá Fomento Mercantil Ltda.). • Cencoderma - Cencoderma Instituição de Pesquisa e Desenvolvimento de Cosméticos Ltda. • Heritage - Heritage Serviços Financeiros Ltda. • Multi B - Multi B Distribuidora de Produtos de Beleza Ltda. • Lourabe - Lourabe Cosméticos e Perfumaria Ltda. • Colômbia - Boticário Colômbia S.A.S • Tudo Azul - Tudo Azul Comércio de Produtos Naturais S.A. • EUA - Boticário US LLC. • KGMA - KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as Companhias efetuaram repasses a Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza no montante de R$ 9.220 (R$ 8.064 em 2017) e contribuições ao Instituto Grupo Boticário no montante de R$ 6.390 (R$ 7.584 em 2017).

Remuneração dos administradores

A remuneração total do pessoal-chave da Administração foi apropriada como despesa operacional, R$ 16.884 em 2018 (R$ 33.301 em 2017) e consolidado de R$ 33.472 em 2018 (R$ 41.765 em 2017).

14. Investimentos

a. Composição dos saldos

	MRL2 Participações Ltda.	DMW Participações Ltda	Botica Comercial Farmacêutica Ltda.	Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda.	KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda.	Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda.	Propriedades para investimentos	Controladora 2018 Total
Investimento na controlada	51.791	51.718	1.794.814	1.029.481	457.268	317	2	-	**3.385.391**
Ágio e mais valia na aquisição de controlada (i)	307.330	307.401	-	-	-	-	-	-	**614.731**
Propriedades para investimento	-	-	-	-	-	-	-	219	**219**
	359.121	**359.119**	**1.794.814**	**1.029.481**	**457.268**	**317**	**2**	**219**	**4.000.341**

	Botica Comercial Farmacêutica Ltda.	Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda.	KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda.	Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda.	Propriedades para investimentos	Controladora 2017 Total
Investimento na controlada	1.610.354	736.569	417.860	190	3	-	**2.764.976**
Propriedades para investimento	-	-	-	-	-	219	**219**
	1.610.354	**736.569**	**417.860**	**190**	**3**	**219**	**2.765.195**

(i) Refere-se as aquisições realizadas em 2018 (nota 1.1). A mais valia está apresentada pelo valor líquido da amortização no período.

b. Movimentação dos saldos

	MRL2 Participações Ltda.	DMW Participações Ltda	Botica Comercial Farmacêutica Ltda.	Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda.	KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda.	Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**-**	**-**	**1.297.064**	**403.436**	**394.486**	**-**	**3**	**2.094.989**
Custo de aquisição de controlada	-	-	-	-	-	4	-	**4**
Aumento de capital	-	-	64.391	245.025	-	115	3	**309.534**
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	248.899	88.108	33.373	71	(3)	**370.448**
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(9.999)	-	-	**(9.999)**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**-**	**-**	**1.610.354**	**736.569**	**417.860**	**190**	**3**	**2.764.976**
Aquisição de controlada (i)	350.710	350.706	-	-	-	-	-	**701.416**
Aumento de capital	12.600	12.600	-	163.350	-	-	-	**188.550**
Resultado da equivalência patrimonial (ii)	(4.189)	(4.187)	184.460	164.936	51.407	198	(1)	**392.624**
Dividendos distribuídos	-	-	-	(35.374)	(11.999)	(71)	-	**(47.444)**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**359.121**	**359.119**	**1.794.814**	**1.029.481**	**457.268**	**317**	**2**	**4.000.122**

(i) Refere-se as aquisições realizadas em 2018 (nota 1.1). **(ii)** Os investimentos na MRL2 Participações Ltda. e na DMW Participações Ltda. consideram, em 31 de dezembro de 2018, o montante de R$ 11.739 referente à amortização da mais valia geradas na aquisição.

c. Informações das controladas

	MRL2 Participações Ltda.	DMW Participações Ltda	Botica Comercial Farmacêutica Ltda.	Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda.	KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda.	Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda.	2018 Total
Lucro líquido (prejuízo) do exercício ou após a aquisição	1.680	1.678	163.583	176.135	50.672	19.758	(1)	**413.505**
Capital social	55.161	55.091	1.277.226	792.413	335.323	11.877	12	**2.527.103**
Patrimônio líquido	51.791	51.719	1.812.143	1.054.103	543.652	31.636	3	**3.545.047**
Participação no capital social no encerramento do exercício %	100,0000	100,0000	99,0643	99,0000	99,9932	1,0000	99,0000	-
Participação no patrimônio líquido	**51.791**	**51.718**	**1.794.814**	**1.029.481**	**457.268**	**317**	**2**	**3.385.391**
Equivalência patrimonial da controladora	**(4.189)**	**(4.187)**	**184.460**	**164.936**	**51.407**	**198**	**(1)**	**392.624**

	Botica Comercial Farmacêutica Ltda.	Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda.	KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda.	Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda.	2017 Total
Lucro líquido (prejuízo) do exercício ou após a aquisição	257.255	88.794	44.373	7.133	(3)	**397.552**
Capital social	1.277.226	627.413	335.323	11.877	12	**2.251.851**
Patrimônio líquido	1.648.560	748.699	504.980	11.878	4	**2.914.121**
Participação no capital social no encerramento do exercício %	99,0643	99,0000	99,9932	1,0000	99,0000	-
Participação no patrimônio líquido	**1.610.354**	**736.569**	**417.860**	**190**	**3**	**2.764.976**
Equivalência patrimonial da controladora	**248.899**	**88.108**	**33.373**	**71**	**(3)**	**370.448**

Para o cálculo de equivalência patrimonial, desconsidera-se: **a)** O lucro não realizado nas vendas entre as Companhias líquido do imposto de renda e contribuição social diferidos geraram uma reversão de R$ 13.087 em 2018 (R$ 5.803 em 2017) e; **b)** Os valores referentes à depreciação das propriedades para investimento que são classificadas como imobilizado quando utilizadas pelas Companhias, os quais totalizaram uma reversão de R$ 738 em 2018 devido a alteração contratual de aluguel entre as Companhias. Em 2017 este montante foi R$ 10.997. As Companhias tiveram as seguintes alterações no capital social durante os exercícios de 2018 e 2017: Em 2018 foi realizado na Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda. aumento de capital social no valor de R$ 165.000 (R$ 247.500 em 2017). Em 2017 foi realizado na Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda. aumento de capital social no valor de R$ 11.500. Em 2017 foi realizado na Botica Comercial Farmacêutica Ltda. aumento de capital social no valor de R$ 65.000. Em 2017 foi realizado na Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda. aumento de capital social no valor de R$ 3.

d. Propriedades para investimento

Os investimentos em imóveis destinados a renda são inicialmente mensurados pelo custo e subsequentemente avaliados a valor justo com revisão anual, reconhecendo no resultado o ganho ou perda inerente à avaliação. As rendas obtidas com estes investimentos são reconhecidas no resultado mediante ocorrência do fato gerador da receita. No consolidado, parte da propriedade para investimento é reclassificada como imobilizado, pela utilização pelas Companhias, sendo registrada pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e o valor justo é revertido.

	Terrenos	Edificações	Instalações	Obras de arte	Consolidado Total
Em 1º de janeiro de 2017					
Saldo inicial	24.960	202.145	37.247	219	**264.571**
Aquisições	-	12	21	-	**33**
Transferência de classes (i)	-	-	507	-	**507**
Ajuste valor justo (ii)	110	6.787	-	-	**6.897**
Saldo contábil	**25.070**	**208.944**	**37.775**	**219**	**272.008**
Em 31 de dezembro de 2017					
Custo	15.045	103.724	37.775	219	**156.763**
Ajuste valor justo (ii)	10.025	105.220	-	-	**115.245**
Saldo contábil, líquido	**25.070**	**208.944**	**37.775**	**219**	**272.008**
Em 1º de janeiro de 2018					
Saldo inicial	25.070	208.944	37.775	219	**272.008**
Aquisições	-	477	735	-	**1.212**
Alienações	-	(2.107)	(248)	-	**(2.355)**
Ajuste valor justo (ii)	2.269	22.037	-	-	**24.306**
Saldo contábil	**27.339**	**229.351**	**38.262**	**219**	**295.171**
Em 31 de dezembro de 2018					
Custo	15.045	102.094	38.262	219	**155.620**
Ajuste valor justo (ii)	12.294	127.257	-	-	**139.551**
Saldo contábil, líquido	**27.339**	**229.351**	**38.262**	**219**	**295.171**

(i) Valor reclassificado de imobilizado em andamento para propriedades para investimento, quando do início da utilização das instalações. **(ii)** Em 2018 e 2017 as propriedades para investimento foram avaliadas a valor justo, por um avaliador imobiliário externo independente, com qualificação profissional adequada e reconhecida.

15. Imobilizado

É mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, formação ou construção dos itens, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Em geral, a depreciação é calculada pelo método linear, considerando os custos e os valores residuais durante a vida útil estimada dos bens, conforme segue:

	Anos
Edificações	15 - 50
Instalações	5 - 25
Máquinas e equipamentos	5 - 30
Informática	2 - 10
Móveis e utensílios	5 - 10
Veículos	5

As fábricas da Botica Comercial Farmacêutica Ltda. inauguradas em 2013 e 2014 tem a depreciação calculada pelo volume estimado de produção visto que não atingiram ainda a capacidade instalada prevista. Os cálculos são atualizados anualmente conforme evolução do atingimento da capacidade de produção. Para a classe de moldes a depreciação é calculada mediante sua utilização, considerando a quantidade produzida no período versus sua capacidade produtiva total. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício. Manutenções e reparos são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. Os custos das principais renovações, que aumentem as vidas úteis dos bens e que trarão um provável benefício econômico futuro associado àqueles gastos, são incluídos no valor contábil do ativo e depreciados ao longo de sua vida útil. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos nas demonstrações do resultado.

PRÓXIMA

Diário OFICIAL Paraná
Comércio, Indústria e Serviços

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em outra forma)*

Controladora

	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Informática	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizado em andamento	Estimativa de perdas (ii)	Total
Em 1º de janeiro de 2017									
Custo inicial	330	28.267	108.786	38.130	8.160	83	230	(61)	**183.925**
Aquisições	-	613	960	10.266	907	-	6.346	(2)	**19.090**
Alienações	-	(7.590)	(629)	(31.524)	(4.550)	(83)	-	63	**(44.313)**
Transferência de classes (i)	-	1.066	2.599	97	(69)	-	(3.693)	-	**-**
Total custo	**330**	**22.356**	**111.716**	**16.969**	**4.448**	**-**	**2.883**	**-**	**158.702**
Depreciação acumulda inicial	(22)	(6.944)	(21.419)	(20.002)	(2.699)	(73)	-	-	**(51.159)**
Alienações	-	2.187	213	14.887	1.651	73	-	-	**19.011**
Transferência de classes	-	(35)	35	(2)	2	-	-	-	**-**
Depreciação	(13)	(2.502)	(6.357)	(6.232)	(747)	-	-	-	**(15.851)**
Total depreciação acumulada	**(35)**	**(7.294)**	**(27.528)**	**(11.349)**	**(1.793)**	**-**	**-**	**-**	**(47.999)**
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2017	**295**	**15.062**	**84.188**	**5.620**	**2.655**	**-**	**2.883**	**-**	**110.703**
Em 1º de janeiro de 2018									
Custo inicial	330	22.356	111.716	16.969	4.448	-	2.883	-	**158.702**
Aquisições	-	6.735	2.691	1.084	474	-	5.467	-	**16.451**
Alienações	-	-	(8)	(3.914)	-	-	-	-	**(3.922)**
Transferência de classes (i)	-	340	1.146	-	-	-	(1.486)	-	**-**
Total custo	**330**	**29.431**	**115.545**	**14.139**	**4.922**	**-**	**6.864**	**-**	**171.231**
Depreciação acumulda inicial	(35)	(7.294)	(27.528)	(11.349)	(1.793)	-	-	-	**(47.999)**
Alienações	-	-	4	3.626	-	-	-	-	**3.630**
Depreciação	(13)	(2.143)	(6.740)	(2.019)	(449)	-	-	-	**(11.364)**
Total depreciação acumulada	**(48)**	**(9.437)**	**(34.264)**	**(9.742)**	**(2.242)**	**-**	**-**	**-**	**(55.733)**
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2018	**282**	**19.994**	**81.281**	**4.397**	**2.680**	**-**	**6.864**	**-**	**115.498**

(i) O valor do imobilizado em andamento é reclassificado para a devida classe de imobilizado, quando do início da utilização dos bens. **(ii)** O saldo de estimativa para perdas refere-se ao *impairment* de imobilizados obsoletos das classes de máquinas e equipamentos, moldes e móveis e utensílios.

Consolidado

	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Moldes	Informática	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizado em andamento	Mais valia (iii)	Estimativa de perdas (ii)	Total
Em 1º de janeiro de 2017												
Custo inicial	38.097	446.844	362.675	451.898	63.426	65.464	52.443	139	26.478	-	(976)	**1.506.488**
Incorporação de controladas	-	702	11.559	5.614	-	1.188	8.241	3.224	-	-	-	**30.528**
Aquisições	-	9.065	16.287	6.608	27.383	14.142	14.492	-	93.727	-	(4.950)	**176.754**
Alienações	-	(3.858)	(12.318)	(1.962)	(474)	(32.760)	(8.303)	(285)	(3.625)	-	1.433	**(62.152)**
Transferência de classes (i)	-	1.767	41.615	13.723	235	2.140	5.175	-	(73.102)	-	-	**(8.447)**
Total Custo	**38.097**	**454.520**	**419.818**	**475.881**	**90.570**	**50.174**	**72.048**	**3.078**	**43.478**	**-**	**(4.493)**	**1.643.171**
Depreciação acumulda inicial	(2.101)	(49.655)	(95.544)	(97.834)	(23.254)	(33.601)	(13.904)	(129)	-	-	-	**(316.022)**
Incorporação de controladas	-	(214)	(6.659)	(2.424)	-	(897)	(4.613)	(2.750)	-	-	-	**(17.557)**
Alienações	-	3.475	4.501	1.343	458	15.880	3.037	73	-	-	-	**28.767**
Transferência de classes	-	97	(485)	19	-	(33)	385	-	-	-	-	**(17)**
Depreciação	-	(9.229)	(37.800)	(26.918)	(3.696)	(12.179)	(12.521)	(57)	-	-	-	**(102.400)**
Total Depreciação acumulada	**(2.101)**	**(55.526)**	**(135.987)**	**(125.814)**	**(26.492)**	**(30.830)**	**(27.616)**	**(2.863)**	**-**	**-**	**-**	**(407.229)**
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2017	**35.996**	**398.994**	**283.831**	**350.067**	**64.078**	**19.344**	**44.432**	**215**	**43.478**	**-**	**(4.493)**	**1.235.942**
Em 1º de janeiro de 2018												
Custo inicial	38.097	454.520	419.818	475.881	90.570	50.174	72.048	3.078	43.478	-	(4.493)	**1.643.171**
Aquisição de controladas	-	90	-	2.971	-	345	1.255	26	32	-	-	**4.719**
Aquisições	-	29.201	44.492	10.025	-	4.246	14.569	-	81.147	4.029	(3.125)	**184.584**
Alienações	-	(8.629)	(12.102)	(637)	(567)	(6.683)	(11.866)	(1.755)	(10.026)	-	3.944	**(48.321)**
Transferência de classes (i)	-	(56)	6.976	4	15.760	139	(1.087)	-	(39.023)	-	-	**(17.287)**
Total Custo	**38.097**	**475.126**	**459.184**	**488.244**	**105.763**	**48.221**	**74.919**	**1.349**	**75.608**	**4.029**	**(3.674)**	**1.766.866**
Em 31 de dezembro de 2018												
Depreciação acumulda inicial	(2.101)	(55.526)	(135.987)	(125.814)	(26.492)	(30.830)	(27.616)	(2.863)	-	-	-	**(407.229)**
Alienações	2.101	1.386	10.495	191	563	6.461	9.250	1.752	-	-	-	**32.199**
Transferência de classes	-	(2)	(83)	(2)	-	57	176	-	-	-	-	**146**
Depreciação	-	(7.146)	(33.894)	(27.619)	(6.693)	(7.177)	(6.659)	(96)	-	(1.564)	-	**(90.848)**
Total Depreciação acumulada	**-**	**(61.288)**	**(159.469)**	**(153.244)**	**(32.622)**	**(31.489)**	**(24.849)**	**(1.207)**	**-**	**(1.564)**	**-**	**(465.732)**
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2018	**38.097**	**413.838**	**299.715**	**335.000**	**73.141**	**16.732**	**50.070**	**142**	**75.608**	**2.465**	**(3.674)**	**1.301.134**

(i) O valor do imobilizado em andamento é reclassificado para a devida classe de imobilizado, propriedades para investimento ou para intangível, quando do início da utilização. O imobilizado restante foi reclassificado para ativos não circulantes mantidos para venda (nota 1.1). **(ii)** O saldo de estimativa para perdas refere-se ao *impairment* de imobilizados obsoletos das classes de máquinas e equipamentos, moldes e móveis e utensílios. **(iii)** Refere-se a reclassificação da mais valia dos investimentos para imobilizado gerada na aquisição das controladas (nota 1.1). A depreciação foi calculada com base na vida útil remanescente de cada item. A Botica Comercial Farmacêutica Ltda. e a KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda. possuem bens dados em garantia (hipoteca de imóveis) em empréstimos e financiamentos firmados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cujo saldo devedor foi R$ 148.343 (R$ 307.648 em 2017).

a. Ativos reavaliados

A Botica Comercial Farmacêutica Ltda. possui reserva de reavaliação constituída em decorrência de reavaliação de bens do ativo imobilizado, da Safira Imóveis Ltda., incorporada em 1º de janeiro de 2005. A atualização da reavaliação a valor de mercado e da vida útil-econômica remanescente dos terrenos e edificações foi realizada em 31 de dezembro de 2007, por empresa especializada. A reavaliação resultou em R$ 17.573 de mais valia no ativo imobilizado. Como consequência em 2018, o patrimônio líquido encontrou-se acrescido em R$ 11.493, líquido do efeito do imposto de renda e da contribuição social de R$ 3.908 sobre a parcela vinculada às edificações.

b. Revisão e ajuste da vida útil estimada

As Companhias contrataram um avaliador imobiliário externo independente, com qualificação profissional adequada e reconhecida, para efetuar análise dos seus principais imobilizados com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo da depreciação.

16. Intangível

a. *Softwares*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos, assim como os custos de desenvolvimento, são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* ou seguindo o prazo estabelecido em contrato. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

b. Marcas e patentes

As marcas e patentes adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, as marcas e patentes avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas e patentes durante sua vida útil estimada de 10 anos.

c. Fundos de comércio

Os fundos de comércio pagos na aquisição de pontos comerciais são amortizados pelo prazo de contrato de aluguel do imóvel locado.

d. Ágio e mais valia

O ágio decorrente das aquisições de controladas é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. A aquisição realizada em 2018 (nota 1.1) foi R$ 701.416. O patrimônio liquido das adquiridas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 15 - combinação de negócios, na data de aquisição totalizavam R$ 74.946. O restante do valor investido de R$ 626.470 refere-se a mais valia e ágio por expectativa de rentabilidade futura. O saldo do ágio na aquisição das controladas indiretas (nota 1.1) realizado em 2017 foi apresentado juntamente com o valor contábil do investimento nas demonstrações financeiras da Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda., exceto para as três Companhias já incorporadas. Para fins de consolidado, o ágio e a mais valia foram transferidos para as classes de imobilizado e intangível. O ágio por expectativa de rentabilidade futura não é amortizado e testes de redução ao valor recuperável anuais são realizados de acordo com as práticas contábeis existentes. O ativo intangível de vida útil indefinida tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente. Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, a Administração preparou análises de projeções de fluxos de caixa futuros, as quais não identificaram a necessidade da constituição de provisão para redução ao valor recuperável desses ativos. A seguir é apresentado a tabela com a movimentação dos intangíveis:

Controladora

	Softwares	Marcas e patentes	Total
Em 1º de janeiro de 2017			
Custo inicial	43.005	200	43.205
Aquisições	32.455	94	32.549
Total custo	**75.460**	**294**	**75.754**
Depreciação acumulada inicial	(15.437)	(60)	(15.497)
Amortização	(6.832)	(23)	(6.855)
Total amortização acumulada	**(22.269)**	**(83)**	**(22.352)**
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2017	**53.191**	**211**	**53.402**
Em 1º de janeiro de 2018			
Custo inicial	75.460	294	75.754
Alienações	(50.513)	-	(50.513)
Total custo	**24.947**	**294**	**25.241**
Amortização acumulada inicial	(22.269)	(83)	(22.352)
Alienações	8.659	-	8.659
Amortização	(5.013)	(29)	(5.042)
Total amortização acumulada	**(18.623)**	**(112)**	**(18.735)**
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro 2018	**6.324**	**182**	**6.506**

Consolidado

	Ágio e mais valia	*Softwares*	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Total
Em 1º de janeiro de 2017					
Custo inicial	-	79.987	5.279	78.955	164.221
Aquisição de controladas (ii)	318.864	333	-	13.249	332.446
Aquisições	-	44.194	319	33.172	77.685
Alienações	-	(3)	-	(2.345)	(2.348)
Transferência de classes (i)	-	2.102	-	5.854	7.956
Total custo	**318.864**	**126.613**	**5.598**	**128.885**	**579.960**
Amortização acumulada inicial	-	(36.298)	(4.233)	(33.139)	(73.670)
Amortização acumulada de controladas (ii)	-	(209)	-	(7.794)	(8.003)
Alienações	-	3	-	685	688
Amortização	-	(12.014)	(264)	(22.763)	(35.041)
Total amortização acumulada	**-**	**(48.518)**	**(4.497)**	**(63.011)**	**(116.026)**
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2017	**318.864**	**78.095**	**1.101**	**65.874**	**463.934**
Em 1º de janeiro de 2018					
Custo inicial	318.864	126.613	5.598	128.885	579.960
Atualização ágio (nota 16d)	1.505	-	-	-	1.505
Aquisição de controladas (ii)	622.441	8.246	165	2.145	632.997
Alienações	-	(51.175)	-	(14.227)	(65.402)
Transferência de classes (i)	-	(412)	-	14.165	13.753
Total custo	**942.810**	**83.272**	**5.763**	**130.968**	**1.162.813**
Amortização acumulada inicial	-	(48.518)	(4.497)	(63.011)	(116.026)
Amortização acumulada de controladas (ii)	-	(4)	-	(350)	(354)
Alienações	-	9.070	351	12.576	21.997
Transferência de classes (i)	-	(146)	-	-	(146)
Amortização	(10.175)	(10.251)	(249)	(11.496)	(32.171)
Total amortização acumulada	**(10.175)**	**(49.849)**	**(4.395)**	**(62.281)**	**(126.700)**
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2018	**932.635**	**33.423**	**1.368**	**68.687**	**1.036.113**

(i) Valor reclassificado de imobilizado em andamento para intangível, quando do início da utilização. O intangível restante foi reclassificado para ativos não circulantes mantidos para venda. **(ii)** Refere-se aos saldos das Companhias adquiridas (nota 1.1).

17. Fornecedores

Correspondem a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os saldos são apresentados como passivo não circulante. Inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Nacionais	30.795	61.818	480.201	537.112
Risco sacado (i)	11.248	7.790	75.014	49.597
Partes relacionadas (nota 13)	439.993	565.153	22.290	20.489
Internacionais	45	140	13.810	5.099
	482.081	**634.901**	**591.315**	**612.297**
Circulante	482.081	634.901	588.936	605.896
Não circulante	-	-	2.379	6.401

(i) As Companhias firmaram contratos com bancos Bradesco S.A., Safra S.A., Santander Brasil S.A., Itaú Unibanco S.A., Banco ABC e Banco Votorantim S.A., para estruturar com os seus fornecedores que quisessem e aceitassem a operação de risco sacado, assim conhecida no mercado. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de mercadoria à Companhia, sem direito de regresso, para os bancos que por sua vez, passam a ser credores destes títulos. As Companhias entendem que esta operação ajuda a sua cadeia de fornecedores a buscar financiamentos (para eles próprios) mais eficientes que o tradicional mercado de "*factoring*" e "*shadow banking*".

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. São reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos pelo valor justo, líquido dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"). Os empréstimos, financiamentos, notas promissórias e debêntures são classificados como passivos circulantes, exceto se as Companhias tiverem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data do balanço. Os prêmios recebidos na emissão das debêntures são apropriados ao resultado financeiro de forma proporcional a projeção de realização da performance da emissora. As operações de empréstimos e financiamentos estão apresentadas nos quadros abaixo e divididas por indexador. Os custos estão apresentados por uma média ponderada dos indexadores.

Consolidado

Indexador	Custo
CDI	107,65% CDI
TJLP	TJLP + 2,07% a.a.
SELIC	SELIC + 2,04% a.a.
IPCA	IPCA + 5,21% a.a.
PRÉ	3,9% a.a.

• CDI - Certificado de Depósito Interbancário; • TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo; • SELIC - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia; • IPCA - Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo; • PRÉ - Prefixado.

Moeda nacional	Encargos	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Debêntures	CDI	1.626.184	921.443	1.626.184	921.443
FIDC	CDI	197.644	-	197.644	-
BNDES Automático	TJPL	148.004	93.927	158.954	115.357
BNDES Automático	PRÉ	69.577	112.506	70.641	112.506
Resolução 4131	CDI	62.610	278.649	62.610	278.649
FINEP	PRÉ	61.697	76.805	61.697	76.805
NCE	PRÉ	25.016	26.003	25.016	26.003
BNDES Automático	SELIC	19.851	32.864	22.370	32.864
BNDES Automático	IPCA	12.863	6.283	12.863	6.283
Arrendamento mercantil	CDI	1.132	8.904	1.843	10.232
FINEP	TJPL	-	105.628	-	105.628
SAFRA	PRÉ	-	-	-	2.587
BNB	PRÉ	-	-	-	739
NP	CDI	-	308.430	-	308.430
Operações de *Swap*	CDI	(10.641)	(1.117)	(10.641)	(1.117)
		2.213.937	**1.970.325**	**2.229.181**	**1.996.409**
Circulante		664.441	669.868	673.722	680.397
Não circulante		1.549.496	1.300.457	1.555.459	1.316.012

• NP - Nota Promissória; • FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos; • NCE - Nota de Crédito Exportação; • BNB - Banco do Nordeste; • FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. Os empréstimos e financiamentos de operações oriundas da Resolução 4131 e as operações de NCE, em moeda estrangeira, estão protegidos por instrumentos derivativos. Debêntures 4ª emissão - 1º Série: Em 21 de maio de 2018, a Companhia emitiu 250 debêntures com valor nominal unitário de R$ 1.000 totalizando R$ 250.000 com vencimento em 21 de novembro de 2019 e pagam juros de 104,35% do CDI a.a. Esta emissão está sujeita ao seguinte cumprimento de índice financeiro: dívida líquida dividido pelo *Ebitda* deve ser inferior a 2,8x, apurados semestralmente a partir das demonstrações financeiras da Companhia. Debêntures 4ª emissão - 2º Série: Em 21 de maio de 2018, a Companhia emitiu 450 debêntures com valor nominal unitário de R$ 1.000 totalizando R$ 450.000 com vencimento em 21 de novembro de 2021 e pagam juros de 106,75% do CDI a.a. Esta emissão está sujeita ao seguinte cumprimento de índice financeiro: dívida líquida dividido pelo *Ebitda* deve ser inferior a 2,8x, apurados semestralmente a partir das demonstrações financeiras da Companhia. Notas Promissórias 5ª emissão: Em 21 de agosto de 2017, a Companhia emitiu 150 notas promissórias com valor nominal unitário de R$ 2.000 totalizando R$ 300.000 com vencimento em 21 de maio de 2018 e juros de 104% do CDI a.a. Esta emissão estava sujeita ao seguinte cumprimento de índice financeiro: dívida líquida dividido pelo *Ebitda* deve ser inferior a 2,8x, apurados semestralmente a partir das demonstrações financeiras da Companhia. Debêntures 3ª emissão - 1º Série: Em 14 de junho de 2017, a Companhia emitiu 670 debêntures com valor nominal unitário de R$ 1.000 totalizando R$ 670.000 com vencimento em 14 de junho de 2020 e juros de 107% do CDI a.a. Esta emissão está sujeita ao seguinte

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em outra forma)*

cumprimento de índice financeiro: dívida líquida dividido pelo *Ebitda* deve ser inferior a 2,8x, apurados semestralmente a partir das demonstrações financeiras da Companhia. Debêntures 3ª emissão - 2º Série: Em 14 de junho de 2017, a Companhia emitiu 250 debêntures com valor nominal unitário de R$ 1.000 totalizando R$ 250.000 com vencimento em 14 de junho de 2021 e juros de 114% do CDI a.a. Esta emissão está sujeita ao seguinte cumprimento de índice financeiro: dívida líquida dividido pelo *Ebitda* deve ser inferior a 2,8x, apurados semestralmente a partir das demonstrações financeiras da Companhia. Os financiamentos das Companhias junto ao BNDES estão garantidos com a hipoteca da planta fabril no Paraná e na Bahia e do centro de distribuição em São Paulo e na Bahia e sujeitos à cláusula contratual restritiva de cumprimento de indicadores financeiros, relativos às demonstrações financeiras consolidadas, apurados anualmente, com base em balanço auditado por auditores externos registrados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. O índice dívida líquida dividido pelo *Ebitda* poderá ser de até 2,8x, desde que seja mantido o índice do patrimônio líquido dividido pelo ativo total que deve ser igual ou superior a 20%, caso este não seja mantido, o índice dívida líquida dividido pelo *Ebitda* poderá ser de até 2,5x. O índice do patrimônio líquido dividido pelo ativo total poderá ser igual ou superior a 15%, desde que seja mantido o índice de dívida líquida dividido pelo *Ebitda* deve ser inferior a 2,5x, caso este não seja mantido, o índice do patrimônio líquido dividido pelo ativo total poderá ser igual ou superior a 20%. Adicionalmente, o contrato do BNDES prevê que, na hipótese de não atingimento dos indicadores financeiros estabelecidos, as Companhias podem apresentar, em substituição, garantias reais em valor correspondente a, no mínimo, 130% (cento e trinta por cento) do valor do financiamento ou da dívida dele decorrente. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia está cumprindo com os indicadores financeiros restritivos supracitados acima. Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

	Controladora	Consolidado
2019	664.441	673.722
2020	775.223	781.186
2021	744.277	744.277
2022	28.739	28.739
2023 em diante	1.257	1.257
	2.213.937	**2.229.181**

As movimentações de empréstimos e financiamentos estão a seguir apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	1.970.325	1.680.249	1.996.409	1.712.327
Aquisição de controladas (i)	-	-	4.268	137.111
Captações	1.128.611	1.743.527	1.124.483	1.611.305
Encargos financeiros	173.631	164.160	174.306	146.438
Juros pagos	(137.958)	(133.726)	(140.133)	(136.325)
Variação cambial + SWAP	4.770	45.734	4.774	46.328
Liquidações + SWAP	(925.442)	(1.529.619)	(934.926)	(1.520.775)
	2.213.937	**1.970.325**	**2.229.181**	**1.996.409**

(i) Refere-se aos saldos das controladas adquiridas (nota 1.1).

19. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisão de participação nos lucros e bônus	23.139	45.900	78.201	105.692
Férias a pagar	5.644	6.540	46.564	44.384
Encargos sociais	3.299	2.560	20.100	19.699
Outras obrigações trabalhistas	66	185	2.677	1.189
	32.148	**55.185**	**147.542**	**170.964**
Circulante	25.568	42.229	132.451	148.374
Não circulante	6.580	12.956	15.091	22.590

20. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
IPI	131.028	88.767	153.808	104.210
ICMS	74.320	86.961	86.999	103.539
Parcelamento de impostos (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS) - PERT (i)	-	3.807	194	10.764
PIS e COFINS	339	254	3.388	6.094
Outras obrigações tributárias	5.911	7.078	11.781	11.142
	211.598	**186.867**	**256.170**	**235.749**
Circulante	191.491	177.746	229.209	220.547
Não circulante	20.107	9.121	26.961	15.202

(i) As Companhias aderiram ao parcelamento de imposto através do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) - MP 783/2017 | Lei n° 13.496/2017.

• IPI - Imposto sobre produtos industrializados; • ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços; • IRPJ - Impostos de renda pessoa jurídica; • CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido; • PIS - Programa de integração social; • COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social.

21. Obrigações comerciais

Compreendem obrigações que a Companhia tem com os clientes pela comercialização de produtos em períodos de campanhas especiais. Para fins de consolidado, a parcela equivalente às obrigações com suas controladas foi eliminada.

22. Provisões, depósitos judiciais e contingências

a) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As Companhias são parte em ações judiciais e processos administrativos, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso, como segue:

	Controladora					
	2018			2017		
	Provisões para processos judiciais	Depósitos judiciais	Total (i)	Provisão para processos judiciais	Depósitos judiciais	Total (i)
Tributárias (ii)	3.330	-	**3.330**	19.584	-	**19.584**
Trabalhistas (iii)	501	(76)	**425**	134	(98)	**36**
Cíveis (iv)	195	-	**195**	6	-	**6**
	4.026	**(76)**	**3.950**	**19.724**	**(98)**	**19.626**
Circulante	-	-	3.818	-	-	19.626
Não circulante	-	-	132	-	-	-

	Consolidado					
	2018			2017		
	Provisões para processos judiciais	Depósitos judiciais	Total (i)	Provisão para processos judiciais	Depósitos judiciais	Total (i)
Tributárias (ii)	3.330	-	**3.330**	19.585	-	**19.585**
Trabalhistas (iii)	5.074	(1.577)	**3.497**	2.650	(1.365)	**1.285**
Cíveis (iv)	11.174	-	**11.174**	5.483	-	**5.483**
	19.578	**(1.577)**	**18.001**	**27.718**	**(1.365)**	**26.353**
Circulante	-	-	17.781	-	-	26.353
Não circulante	-	-	220	-	-	-

(i) Referem-se aos saldos de provisões líquidos dos depósitos judiciais relacionados com as mesmas ações judiciais contabilizadas. **(ii)** Tratam-se de processos de ICMS. No exercício de 2018 houve pagamento de processo. **(iii)** Consistem, principalmente, de reclamações movidas por ex-empregados, cujos pleitos principais são: horas extras, diferenças salariais, danos morais e materiais, com decisão e remota possibilidade de reforma da decisão, bem como possibilidade de execução provisória pelo reclamante. **(iv)** Incremento referente a novos processos que são substancialmente processos de inscrição indevida por fraude em cadastro de revendedora, além de demandas provenientes de reclamações por atraso ou não entrega de produto.

As movimentações das provisões estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2017	**360**	**5.887**
Constituições	19.067	21.375
Reversões	(102)	(1.949)
Atualizações monetárias	301	1.040
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**19.626**	**26.353**
Constituições	373	11.763
Reversões	(16.410)	(21.093)
Atualizações monetárias	361	978
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**3.950**	**18.001**

b) Depósitos judiciais e contingências

Os depósitos judiciais relacionados com as contingências possíveis e remotas estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Tributários	63.841	50.469	81.140	67.203
Cíveis	-	-	1.270	368
Trabalhistas	56	-	345	54
	63.897	**50.469**	**82.755**	**67.625**

As Companhias possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus assessores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Tributária (i)	795.472	349.195	929.570	442.162
Trabalhista (ii)	1.345	2.754	23.604	24.436
Cível	-	8.277	4.522	14.034
	796.817	**360.226**	**957.696**	**480.632**

(i) Trata-se de discussões de processos administrativos e judiciais envolvendo IRPJ, CSLL e ICMS. O aumento refere-se a novo processo de IRPJ e CSLL. **(ii)** Consistem, principalmente de reclamações movidas por ex-empregados próprios e de terceiros com pedido de responsabilidade subsidiária/solidária, cujas avaliações envolvem um menor risco de perda.

23. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisão mídias e promoções	537	515	34.663	3.619
Provisão complemento ICMS	24.599	-	24.599	-
Provisão dos tributos sobre perdas de estoques	4.738	1.000	22.861	9.909
Fretes a pagar	13.605	9.819	19.456	15.567
Aluguel de lojas	-	-	15.794	19.000
Provisões programa fidelidade (i)	-	-	13.186	13.101
Comissões e prêmios	511	708	11.899	17.124
Adiantamento de clientes/cartão presente	-	-	9.666	5.655
Repartição de benefícios - Biodiversidade	-	-	4.659	-
Provisões com temporários	-	-	2.306	1.259
Adiantamento para exportação	1.169	-	1.169	-
Adiantamento de aquisição de veículos	440	480	808	696
Royalties a pagar	108	99	108	385
Outros passivos	369	400	6.648	6.997
	46.076	**13.021**	**167.822**	**93.312**
Circulante	45.323	12.030	162.105	85.688
Não circulante	753	991	5.717	7.624

(i) Referem-se a provisões de descontos que serão concedidos na troca de pontos acumulados no programa fidelidade.

24. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o capital social, inteiramente subscrito e integralizado foi R$ 49.833, dividido em 49.833.390 ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada.

b. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, a ágio na emissão de ações em decorrência da variação entre o preço de emissão e o valor nominal das ações emitidas em 2012.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente a perda de participação no acervo de controladas.

d. Reservas de lucros

Reserva de subvenção para investimentos

Refere-se aos incentivos e benefícios fiscais obtidos pelas Companhias, decorrentes das operações realizadas.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido, apurado no exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 2018 e 2017 não foi destinado parte do lucro líquido para formação da reserva legal, devido a essa reserva já estar constituída de acordo com a faculdade do artigo 193 - § 1º da Lei 6.404/76.

Reserva de prêmio na emissão de debêntures

A Companhia emitiu debêntures, constituindo reserva de prêmio na emissão de debêntures que foi amortizado de acordo com a taxa efetiva da transação até maio de 2017. O saldo desta reserva em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi R$ 455.000.

Retenção de lucros

A retenção de lucros referente ao exercício 2018 foi R$ 417.303 (R$ 8,3740 por ação) e será deliberada pelos acionistas em 2019. Em 2017 foi R$ 405.468 (R$ 8,1365 por ação).

e. Dividendos e juros sobre o capital próprio

São reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras, na data em que são aprovados pelos acionistas. Para fins societários, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido. Para fins fiscais, estes foram tratados como despesa financeira, reduzindo a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social. Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício social, dividendo mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido considerando, principalmente, o ajuste da importância destinada no exercício, à constituição da reserva legal. O dividendo obrigatório poderá deixar de ser distribuído quando a Assembleia Geral deliberar, sem oposição de qualquer dos acionistas presentes, a distribuição de dividendos em percentual inferior aos referidos 30% (trinta por cento) ou mesmo a retenção integral do lucro. O estatuto social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais e intermediários e, com base neles, a Diretoria autoriza a distribuição de dividendos intercalares, mediante aprovação pelo Conselho de Administração. Não houve distribuição de dividendos referentes ao lucro líquido dos exercícios de 2018 e 2017. Os juros sobre capital próprio foram calculados conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	
	2018	2017
Lucro líquido do exercício	**575.263**	**507.100**
Retenções		
Reserva de subvenção para investimentos	(75.864)	(6.817)
Reserva de prêmios na emissão de debêntures	-	(35.585)
Base de cálculo dos juros sobre capital próprio	**499.399**	**464.698**
Juros sobre o capital próprio	82.096	59.230
Total de juros sobre o capital próprio	**82.096**	**59.230**
Total transferido para reserva de lucros	**417.303**	**405.468**

Em 2018 foram pagos juros sobre o capital próprio no montante de R$ 81.384.

25. Receita operacional, líquida

A Companhia adotou o CPC 47 a partir de 1º de janeiro de 2018. O efeito desta aplicação inicial está descrito na nota explicativa 3. Devido ao método de transição utilizado na aplicação desta norma, as informações comparativas não foram reapresentadas para refletir os novos requisitos. A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é composta da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita bruta				
Revenda de produtos e serviços prestados	4.155.907	4.037.495	6.223.070	5.524.776
Tributos sobre vendas e serviços prestados	(585.666)	(629.072)	(1.107.715)	(1.094.643)
Deduções e abatimentos	(38.951)	(25.332)	(159.673)	(124.826)
Receita operacional, líquida	**3.531.290**	**3.383.091**	**4.955.682**	**4.305.307**

26. Custos e despesas por natureza

Os custos e despesas por natureza têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Produtos para revenda	(2.454.953)	(2.307.089)	(1.231.645)	(1.043.690)
Salários, encargos e benefícios	(108.517)	(135.776)	(769.589)	(693.109)
Matérias-primas e outros produtivos	-	-	(450.508)	(394.667)
Fretes e correios	(100.115)	(82.692)	(229.592)	(159.614)
Serviços de terceiros	(68.083)	(77.759)	(223.964)	(169.418)
Marketing	(524)	(157.066)	(220.503)	(270.739)
Depreciação e amortização	(16.406)	(22.706)	(123.373)	(137.441)
Amostras e produtos	(18.046)	(16.649)	(93.289)	(77.167)
Aluguel	(33.639)	(30.972)	(92.274)	(80.209)
Materiais em geral	(33.192)	(25.027)	(90.898)	(68.392)
Serviço de pesquisa e desenvolvimento	(7.262)	(36.619)	(48.362)	(57.642)
Manutenção	(4.754)	(4.927)	(43.446)	(37.132)
Doações e contribuições	(16.353)	(16.351)	(17.546)	(22.882)
Viagens	(5.118)	(5.240)	(16.176)	(15.641)
Treinamentos	(810)	(1.563)	(5.572)	(6.038)
Reversão (perda estimada) com créditos de liquidação duvidosa	(1.820)	(154)	2.973	(25.675)
Outras	(42.876)	(38.231)	(258.294)	(168.439)
	(2.912.468)	**(2.958.821)**	**(3.912.058)**	**(3.427.895)**
Custo dos produtos vendidos	(2.454.050)	(2.307.089)	(1.918.427)	(1.617.379)
Com vendas	(254.451)	(391.109)	(1.337.389)	(1.192.290)
Gerais e administrativas	(203.967)	(260.623)	(656.242)	(618.226)

27. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas e despesas operacionais têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita avaliação a valor justo (nota 14d)	-	-	24.306	6.897
Aluguel	276	321	9.668	9.688
Doações e amostras	-	-	4.167	2.381
Benefícios fiscais	3.319	3.236	3.319	3.236
Crédito de impostos - ação judicial e extemporâneo	-	1.956	2.393	10.359
Perdas de estoque (i)	(32.936)	(17.402)	(88.295)	(35.434)
ICMS-ST (ii)	(66.101)	(5.079)	(77.016)	(5.079)
Baixa imobilizado	(68)	(20)	(12.292)	(6.377)
PIS e COFINS sobre outras receitas	(169)	(319)	(2.079)	(2.011)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.577	(1.545)	15.624	2.136
	(93.102)	**(18.852)**	**(120.205)**	**(14.204)**

(i) Referem-se às perdas efetivas de estoque e também constituição e reversão de estimativa para perdas de itens com prazo de validade e/ou comercialização expirados, com baixo giro de estoque e itens obsoletos. **(ii)** Refere-se ao pagamento de ICMS-ST de anos anteriores.

28. Resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros e variações monetárias e cambiais.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas financeiras				
Despesa com antecipação de recebíveis	(101.688)	(68.997)	(116.261)	(82.548)
Despesa operação debêntures, líquida	(91.927)	(80.497)	(91.927)	(80.497)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(40.001)	(83.663)	(40.675)	(84.335)
Despesas bancárias	(2.898)	(2.898)	(38.278)	(30.808)
Descontos concedidos	(439)	(164)	(25.872)	(20.611)
Despesas comerciais	(17.602)	-	(17.602)	-
Atualização contas a pagar por aquisição de investimentos	(10.941)	-	(10.941)	-
Juros pagos	(3.605)	(1.633)	(6.827)	(16.688)
Atualização monetária de impostos	(4.633)	(1.875)	(5.096)	(4.277)
IOF	(825)	(360)	(1.223)	(563)
Encargos financeiros sobre vendas a prazo	(65.910)	(32.064)	-	-
Outras despesas financeiras	(1.908)	(2.407)	(10.369)	(6.597)
	(342.377)	**(274.558)**	**(365.071)**	**(326.924)**
Receitas financeiras				
Juros recebidos	477	1.064	57.386	15.058
Rendimento com aplicações financeiras	10.892	17.533	26.210	29.325
Encargos financeiros	1.781	43.497	1.813	43.519
Ajuste a valor presente	-	-	18	1.091
Receitas comerciais	-	-	9.965	-
Outras receitas financeiras	950	3.013	5.055	7.254
	14.100	**65.107**	**100.447**	**96.247**
Variações cambiais				
Ativa				
Financiamentos	(63.620)	(141.704)	(63.624)	(141.476)
Fornecedores	(5.477)	(3.691)	(28.701)	(7.358)
Outras operações	(6.207)	(1.731)	(7.011)	(2.262)
Passiva	-		-	
Financiamentos	58.850	95.970	58.850	95.148
Fornecedores	7.064	3.711	20.674	6.627
Outras operações	2.765	(546)	2.587	654
	(6.625)	**(47.991)**	**(17.225)**	**(48.667)**
	(334.902)	**(257.442)**	**(281.849)**	**(279.344)**

29. Plano de benefícios pós-emprego

As Companhias são patrocinadoras da Boticário Prev- Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em 20 de dezembro de 1995, com objetivo de complementar, total ou parcialmente, as prestações asseguradas pela Previdência Social aos seus participantes e beneficiários, nos termos e condições previstas no Estatuto e no Regulamento do Plano de Benefícios da presente Sociedade. O Plano de Previdência, de modalidade Contribuição Definida, é ofertado a todos os empregados das Patrocinadoras que tem a opção de aderir ou não; e as Companhias realizam aportes financeiros de coparticipação apenas na proporção de empregados participantes,conforme Regulamento do Plano. No exercício de 2018 foi despendido em contribuições o montante de R$ 689 (R$ 1.567 em 2017).

30. Cobertura de seguros

As Companhias possuem apólices de seguro contratado junto às principais seguradoras do País, com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguro. As principais coberturas de seguro são:

	Risco coberto	2018	2017
Máquinas, móveis e utensílios	Incêndio	249.778	222.238
Estoques e almoxarifados (i)	Incêndio	218.605	216.594
Prédios e instalações	Incêndio	201.048	186.265
Lucros cessantes	Incêndio	685.600	184.100
Veículos	Colisão, casco	90% Fipe	90% Fipe
Responsabilidade civil (D&O)	Administradores	50.000	50.000
Responsabilidade civil	Operações	90.000	60.000
Responsabilidade civil Profissional	Síndico	-	-

(i) Os estoques estão segurados pela apólice de seguro franquia e pela apólice de seguro de lojas próprias. Estas apólices cobrem estoques, itens de padronização de loja, equipamentos de informática e para alguns casos a edificação. O modelo destas apólices de seguro é *blanket*, portanto os valores segurados variam mês a mês. Para a apuração dos valores de estoques das lojas é utilizado um cálculo baseado na média de vendas dos últimos 12 meses anteriores a renovação da apólice ou pela classe de franquias para as lojas que foram incorporadas após a renovação da apólice.

31. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
Itens não caixa:	2018	2017	2018	2017
Integralização de adiantamento na aquisição de controlada	-	-	-	(44.000)
Integralização de adiantamento para futuro aumento de capital social de controlada	153.450	-	-	-
Contas a pagar por aquisição de investimentos	253.353	-	253.353	-
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	(3.534)	-

32. Evento subsequente

Em 1º de fevereiro de 2019, a Companhia incorporou o acervo líquido contábil, no montante de R$ 104.635, correspondente ao patrimônio líquido das Companhias MRL2 Participações Ltda., DMW Participações Ltda.,Vult Comércio de Cosméticos Ltda., MRAC Comércio de Cosméticos Ltda., MD Comércio de Cosméticos Ltda., MD Rio Comércio de Cosméticos Ltda., MD Cuiabá Comércio de Cosméticos Ltda. e MD Store Comércio e Distribuição de Cosméticos Ltda. Esta reorganização societária faz parte da estratégia que tem como objetivo a redução de custos administrativos e financeiros, bem como otimizar a gestão dos negócios.

DIRETORIA

Artur Noemio Grynbaum - Diretor
Fernando Magalhães Modé - Diretor

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Luciana Maria Fiori de Oliveira
Gerente Contábil Tributário - CRC/PR 036830/O-7

Lúcia Cristiana Ribas Gomez
Contadora - CRC/SC 031723/O-6 "S" PR

PRÓXIMA

Diário OFICIAL Paraná
Comércio, Indústria e Serviços

Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Diretores da
Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A.
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Combinação de negócios

Veja as notas explicativas 1.1 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - *Principais assuntos de auditoria* - No exercício corrente a Companhia adquiriu empresas que atuam no segmento de comercialização de produtos de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal. Tal transação requer, entre outros procedimentos, que a Companhia determine a data de aquisição efetiva de controle, o valor justo da contraprestação transferida, dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e o ágio por expectativa de rentabilidade futura na operação. Tais procedimentos envolvem, normalmente, um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam determinadas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas sujeitos a um elevado grau de incerteza. Devido à relevância dos valores, à complexidade, grau de julgamento das premissas utilizadas nas referidas mensurações e do impacto que eventuais alterações nas premissas poderia ter nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria. *Como auditoria endereçou esse assunto* - Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: **(i)** avaliação do contrato que formalizou a combinação de negócios e análise dos documentos que formalizaram a transação, tais como contratos e atas; **(ii)** análise do contrato e laudo de avaliação que fundamentou a determinação da data de aquisição de controle, o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura na operação; **(iii)** com auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, analisamos as premissas e metodologia utilizadas pela Companhia na determinação e adequado reconhecimento do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e na mensuração do ágio por rentabilidade futura, com base em nosso conhecimento sobre as companhias e indústrias em que operam, e comparamos os cálculos realizados com dados externos e históricos para analisar a razoabilidade do valor justo. **(iv)** avaliação da análise de sensibilidade sobre as principais premissas utilizadas e os impactos de possíveis mudanças em tais premissas sobre os valores justos apurados; **(v)** recálculo da determinação do ágio por rentabilidade futura apurado na operação; e **(vi)** avaliação da adequação das divulgações incluídas nas notas explicativas 1.1 e 14. Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis o reconhecimento e divulgação da combinação de negócios no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 15 de março de 2019

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PR

João Alberto Dias Panceri
Contador CRC PR-048555/O-2

ÚLTIMA

25584/2019